

# NOTA Técnica

## AVALIAÇÃO DA POLÍTICA HABITACIONAL DE INTERESSE SOCIAL DO DISTRITO FEDERAL

Brasília-DF, fevereiro de 2022

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**

**Ibaneis Rocha**  
Governador

**Paco Britto**  
Vice-Governador

**SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL**

**José Itamar Feitosa**  
Secretário

**COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN**

**Jeansley Lima**  
Presidente

**Sônia Gontijo Chagas Gonzaga**  
Diretora Administrativa e Financeira

**Renata Florentino de Faria Santos**  
Diretora de Estudos Urbanos e Ambientais

**Daienne Amaral Machado**  
Diretora de Estudos e Políticas Sociais

**Clarissa Jahns Schlabit**  
Diretora de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

## **EQUIPE RESPONSÁVEL**

---

### **DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - DIEPS/Codeplan**

- Clarissa Jahns Schlabitz - Diretora

### **Gerência de Finanças e Avaliação de Políticas Públicas Socioeconômicas - GEFAPS/DIEPS/Codeplan**

- Rafael Richter Oliveira da Silva - Gerente
- Henrique de Mello Santos de Assunção - Assistente I
- Ana Cristina Assunção Couto - Estagiária

### **Gerência de Ciência dos Dados, Geoinformação, Demografia e Estatística- GEDEG/DIEPS/Codeplan**

- Miriam Francisca Silva Chaves Ferreira - Estatística
- 

### **DIRETORIA DE ESTUDOS URBANOS E AMBIENTAIS - DEURA/Codeplan**

- Renata Florentino de Faria Santos - Diretora
- Maria Gabriella Figueiredo Vieira - Assistente I (até 15/10/2021)
- Shayane dos Santos Cordeiro - Assistente I (a partir de 02/11/2021)

### **Gerência de Estudos Urbanos, Regionais e Metropolitanos- GEURB/DEURA/Codeplan**

- Cecília de Faria Sampaio - Gerente
- Clara Wanderley Gonçalves - Estagiária

---

### **Revisão e copidesque**

Eliane Menezes

### **Editoração Eletrônica**

Maurício Suda

# SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	7
2. METODOLOGIA .....	8
3. RESULTADOS .....	11
3.1. Contemplados .....	11
3.1.1. Identificação dos moradores .....	11
3.1.2. Atendimento .....	12
3.1.3. Informações das moradias anterior e atual .....	16
3.1.4. Mudança de moradia .....	21
3.1.5. Renda familiar .....	23
3.1.6. Renda titular .....	23
3.2. Habilitados .....	26
3.2.1. Identificação dos moradores .....	26
3.2.2. Atendimento .....	28
3.2.3. Pessoas com 60 anos ou mais .....	28
3.2.4. Moradia atual .....	32
3.2.5. Mudança de moradia .....	37
3.2.6. Renda familiar .....	37
3.2.7. Renda do titular .....	38
4. CONCLUSÃO .....	44
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	45
ANEXO .....	46

## 1. INTRODUÇÃO

A Habitação de Interesse Social, em termos gerais, é aquela voltada à população de baixa renda que não possui acesso à moradia formal nem condições para contratar os serviços de profissionais ligados à construção civil. Segundo o ONU-HABITAT, habitação acessível é aquela adequada em qualidade e localização, que não custa tanto a ponto de impedir seus moradores de arcarem com outros custos básicos de vida ou ameaçar o gozo de direitos humanos básicos.

No Brasil, o Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social (SNHIS) foi instituído pela Lei Federal nº 11.124 de 16 de junho de 2005, com o objetivo de democratizar o acesso à terra urbanizada, habitação digna e sustentável por meio de políticas e programas de investimentos e subsídios; além de articular, compatibilizar, acompanhar e apoiar a atuação das instituições e órgãos que desempenham funções no setor da habitação.

No Distrito Federal, a Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal (CODHAB/DF) – criada pela Lei nº 4.020, de 26 de setembro de 2007 – tem a finalidade de executar a Política de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal que é disposta na Lei nº 3.877/2006. O eixo Morar Bem tem transformado o sonho da casa própria em realidade. Esse eixo visa à construção de unidades habitacionais no Distrito Federal. A proposta é ofertar moradias com infraestrutura urbana, como abastecimento de água, esgoto sanitário, energia elétrica, iluminação pública, instalações telefônicas, redes de drenagem de águas pluviais, pavimentação asfáltica e equipamentos públicos, como escolas, postos de saúde e de polícia.

A ação é voltada para cidadãos que atendem os seguintes requisitos:

- ter maioridade ou ser emancipado na forma da lei;
- residir no Distrito Federal nos últimos cinco anos;
- não ser, nem ter sido proprietário, promitente comprador ou cessionário de imóvel no Distrito Federal;
- não ser beneficiado em outro programa habitacional no Distrito Federal;
- possuir renda bruta de até 12 salários mínimos.

## 2. METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada em duas etapas, com aplicação de dois questionários: o Questionário 1, direcionado aos contemplados pelos programas habitacionais e o Questionário 2, aos não contemplados. Utilizou-se o cadastro da CODHAB/DF contendo 409.419 registros; desses, 50.276 contemplados e 359.097 de não contemplados com informações válidas. Para proposta de tamanho amostral mínima, foram calculados 772 para Questionário 1 e 782 para o Questionário 2, utilizando variância máxima, considerando 95% de confiança e um erro de 3,5%.

A pesquisa não utilizou a base do Detran, normalmente utilizada nas pesquisas realizadas pela Central. A Central utilizou uma tecnologia para filtrar as ligações realizadas e manter apenas as com possibilidades de serem atendidas, de tal forma que as informações recebidas quanto à pesquisa são referentes às ligações que passaram por este primeiro crivo. Devido a esse filtro e utilização de uma base amostral diferente, a comparação desta pesquisa com pesquisas anteriores é limitada.

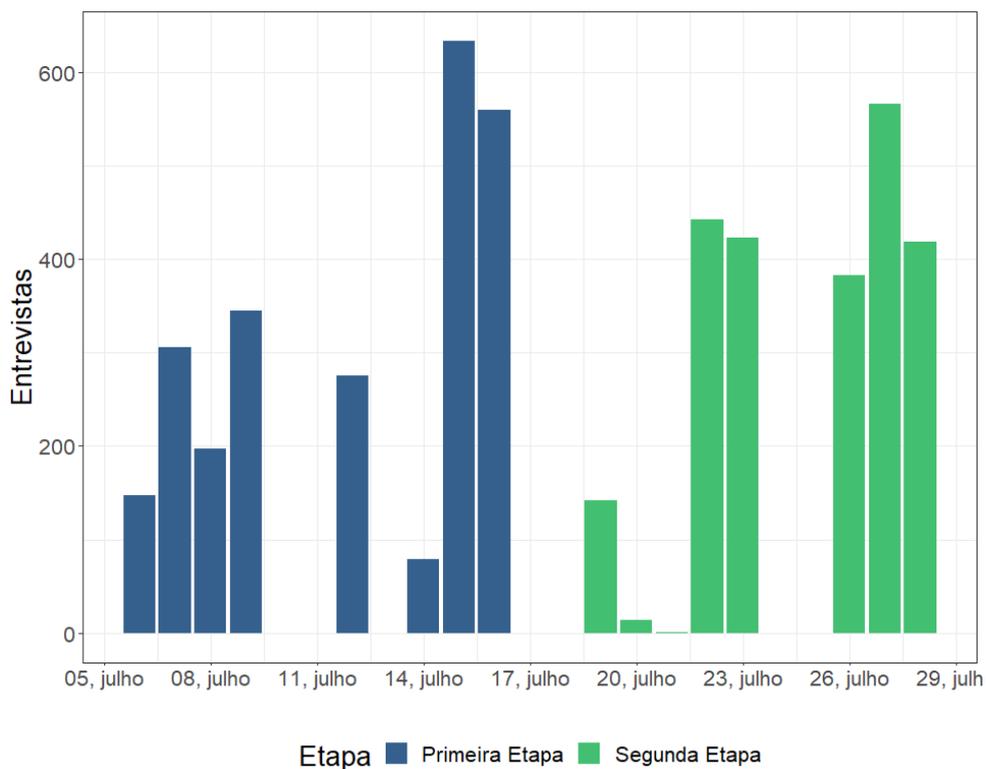
Baseado nas pesquisas anteriores pela Central 156 que apontam uma taxa de resposta média em torno de 14%, foram sorteados como um número de partida para o Questionário 1 com 5.404 registros e para o Questionário 2, 5.474 registros. Para garantir que a amostra efetiva mínima fosse atingida, foram sorteadas pelo método aleatório sistemático sete amostras: uma principal e seis amostras de substituição (sete amostras para cada público-alvo). Dessa forma, a amostra efetiva dos contemplados atingiu 778 e a dos não contemplados, 855, o que permitiu calcular o fator de expansão para pesquisa, seguindo a fórmula:  $fator = N/n$ . Sendo "N" a população-alvo de cada questionário e "n", a respectiva amostra efetiva.

A primeira etapa foi realizada entre 6 e 16 de julho de 2021, enquanto a segunda etapa foi entre 19 e 28 de julho de 2021.

A primeira etapa contou com 778 questionários completos; entrevistados que responderam até a última pergunta, e a segunda etapa, com 856 questionários completos. O número de ligações reportadas na primeira etapa foi de 2.544 e 2.392 ligações na segunda etapa, em ambos os casos já considerando o filtro inicial. A taxa de resposta foi de 30,58% na primeira etapa e 35,79% na segunda etapa. Essas taxas de resposta são alteradas pela tecnologia de filtragem das ligações. Vale ressaltar que as ligações reportadas podem diferir do conjunto total de ligações e da amostra utilizada.

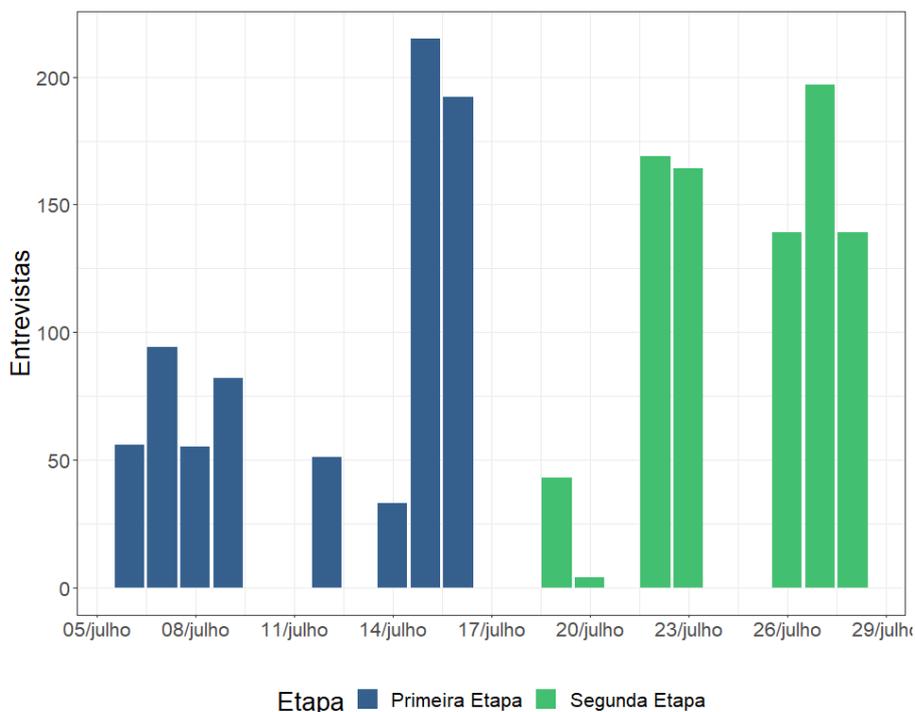
No que se refere à duração das ligações, foi feita uma média de duração das ligações realizadas na 1ª etapa da Pesquisa e obteve-se uma média de 2:50 minutos e, quando calculada a média de duração das entrevistas que foram respondidas até o final pelos contemplados sorteados na mostra, a média é de 6:38 minutos. Para os não contemplados, a média de todas as ligações realizadas foi de 3:52 minutos, enquanto a duração das ligações que tiveram todo o questionário respondido pelos não contemplados pela Política Habitacional do Distrito Federal foi de 7:06 minutos.

**Gráfico 1** - Quantidade de ligações por dia de realização da Pesquisa



Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156  
Elaboração: DIEPS/Codeplan.

**Gráfico 2** - Quantidade de entrevistas por dia de realização da Pesquisa



Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156  
Elaboração: DIEPS/Codeplan.

**Tabela 1** - Duração das ligações e entrevistas por etapa de Pesquisa

DURAÇÃO DO QUESTIONÁRIO POR ETAPA	
Etapa	Média da Ligação (em minutos)
Primeira Etapa	2:50
Primeira Etapa Respondida	6:38
Segunda Etapa	3:52
Segunda Etapa Respondida	7:06

Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156  
Elaboração: DIEPS/Codeplan.

## 3. RESULTADOS

Os resultados gerados nesta pesquisa estão relacionados à expansão da amostra de 778 pessoas cadastradas em programas habitacionais do Distrito Federal e que estavam com informação de telefone válida na data da extração do cadastro e responderam ao questionário até o final.

### 3.1. Contemplados

No Distrito Federal, 50.276 pessoas cadastradas que estão com informações de telefone válidas foram contempladas com algum benefício do programa.

#### 3.1.1. Identificação dos moradores

De acordo com a Etapa 1 da Pesquisa, realizada com os contemplados, verifica-se que, em média, as residências possuem 3,3 moradores; das quais, 50% dessas residências têm até três moradores. Destaca-se que, entre as 50.276 residências, 28.434 têm apenas três moradores. Com relação à quantidade de famílias, verifica-se um total de 60.486 famílias e percebe-se que as residências têm, em média, 1,2 família morando no local, e que 50% dessas residências abrigam somente uma família. Ainda é possível afirmar que 44.460 residências abrigam apenas uma família. (Figura 1).

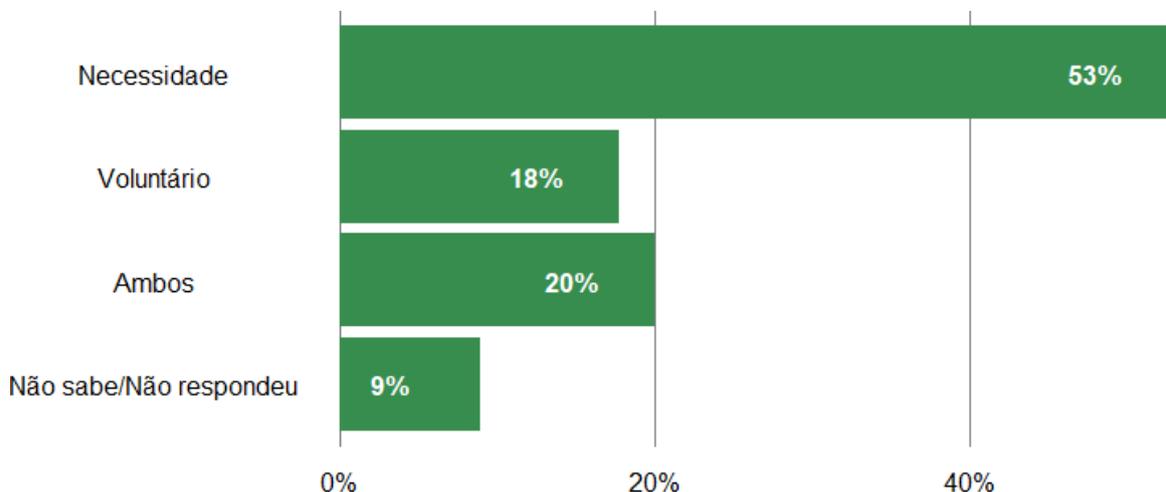
**Figura 1** - Quantidade de pessoas e de famílias que moram na residência



Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156  
Elaboração: DEURA/Codeplan.

As residências que abrigam mais de uma família (5.816 residências) têm como principal motivo de convivência a necessidade, visto que 53,3% (3.102 residências) afirmam tal motivação. Também se observa que 17,8% (1.034) afirmam conviver voluntariamente e 20% (1.163) por ambos os motivos conforme o Gráfico 3.

**Gráfico 3** - Motivo de convivência para residências que abrigam mais de uma família



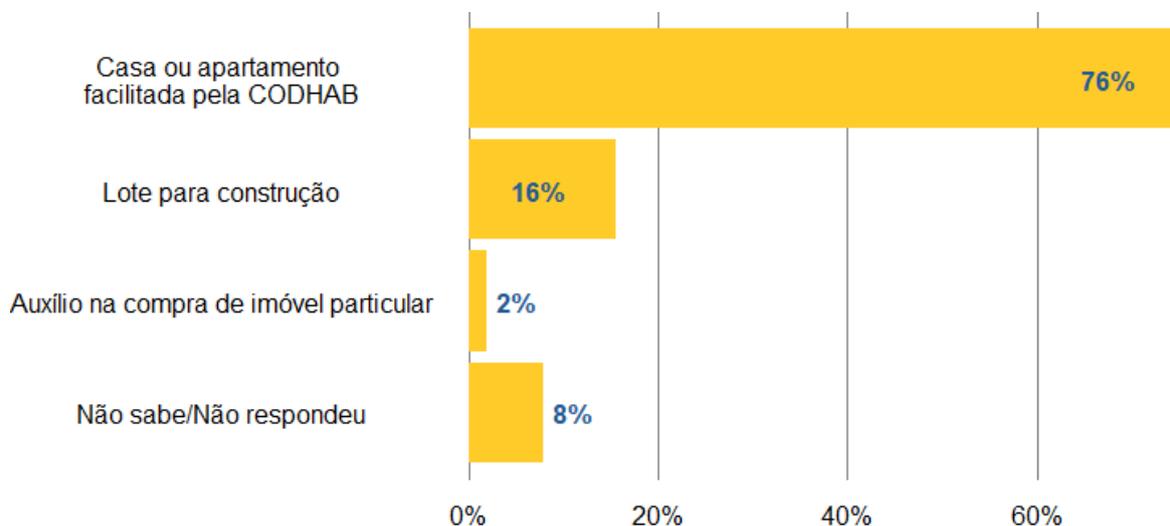
Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156  
Elaboração: DEURA/Codeplan.

### 3.1.2. Atendimento

De acordo com a pesquisa, 37.998 pessoas ou 75,6% dos contemplados tiveram oferta de casa ou apartamento facilitada pela CODHAB/DF. Além disso, para 15,6% dos contemplados (7.819 pessoas) foi ofertado lote para construção e para 1,9% foi oferecido auxílio na compra de imóvel particular. Destaca-se que uma pessoa teve a oportunidade de escolher mais de uma opção. Observou-se, também, 7,8% de respostas “Não sabe/Não respondeu” (Gráfico 4).

**Gráfico 4** - Tipo de benefício habitacional ofertado

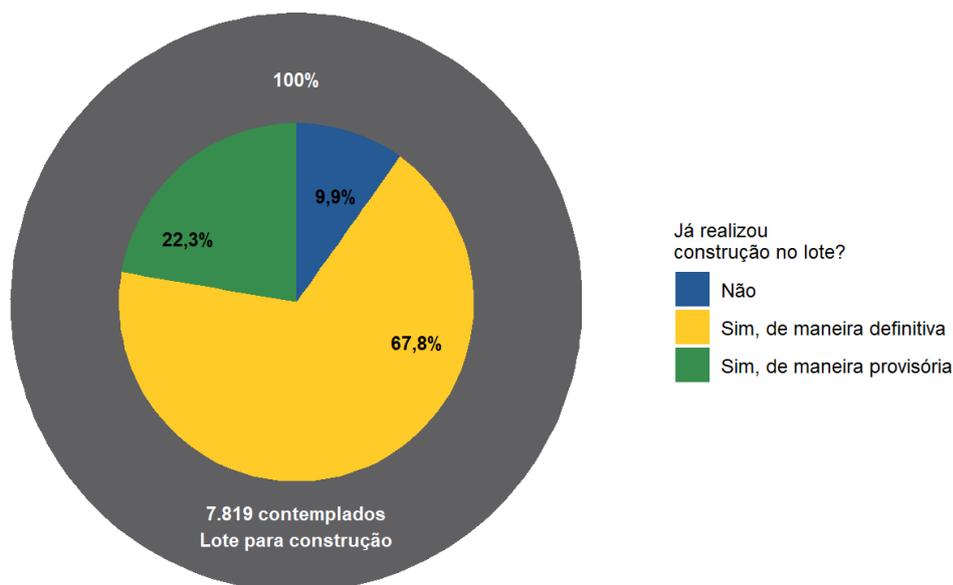
(Questão de múltipla escolha)



Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156  
Elaboração: DEURA/Codeplan.

Para os contemplados com lote, foi questionado se o proprietário já teria realizado construção no local. No Gráfico 5, é possível observar que mais da metade desses contemplados já realizou construção no lote, e que 22,3% (1.745 contemplados) realizaram construção de forma provisória e 67,8% (5.299 contemplados) realizaram construção definitiva. Somente 9,9% ou 775 contemplados que receberam lote não realizaram construção no local.

**Gráfico 5** - Realização de construção para os contemplados com lote



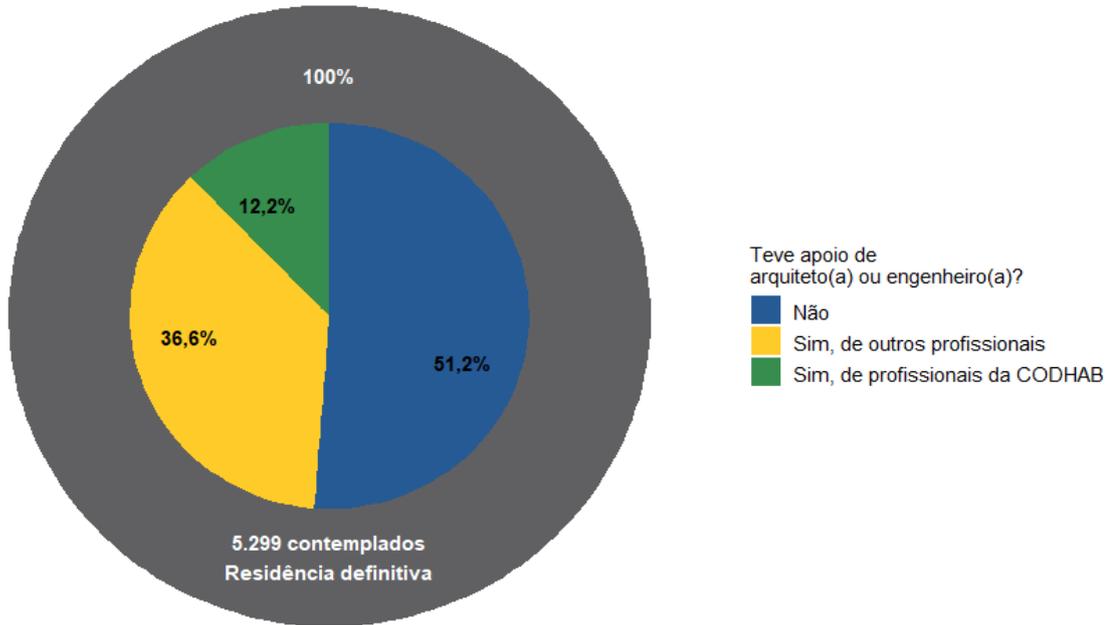
Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156  
Elaboração: DEURA/Codeplan.

A Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal (CODHAB/DF), em atenção à Lei Federal nº 11.888 de 24 de Dezembro de 2008, oferece assistência técnica para construção de residências para famílias com até três salários mínimos. Para os contemplados com lote que construíram residência de forma definitiva, foi questionado se tiveram apoio de arquiteto(a) ou engenheiro(a).

De acordo com o Gráfico 6, 51,2% (2.714) dos contemplados que receberam lote e construíram residência definitiva não tiveram apoio de arquiteto(a) ou engenheiro(a). Somente 12,2% (1.939) dos contemplados receberam apoio de profissionais da CODHAB/DF, enquanto cerca de 36,6% (646) tiveram apoio de outros profissionais.

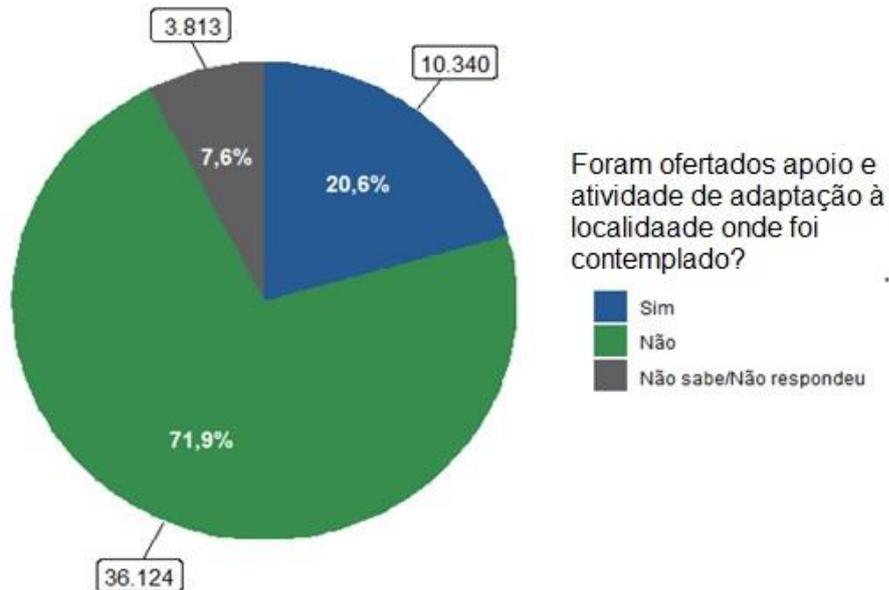
Todos os contemplados foram questionados quanto à oferta de apoio e atividades de adaptação à localidade onde foi contemplado. A partir do Gráfico 7 é possível afirmar que 36.124 contemplados (71,9%) não receberam nenhum tipo de oferta de apoio e atividades de adaptação, enquanto 10.340 ou 20,6% receberam tal oferta.

**Gráfico 6** - Apoio de arquiteto(a) ou engenheiro(a) para a realização de construção definitiva da residência no lote



Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156  
Elaboração: DEURA/Codeplan.

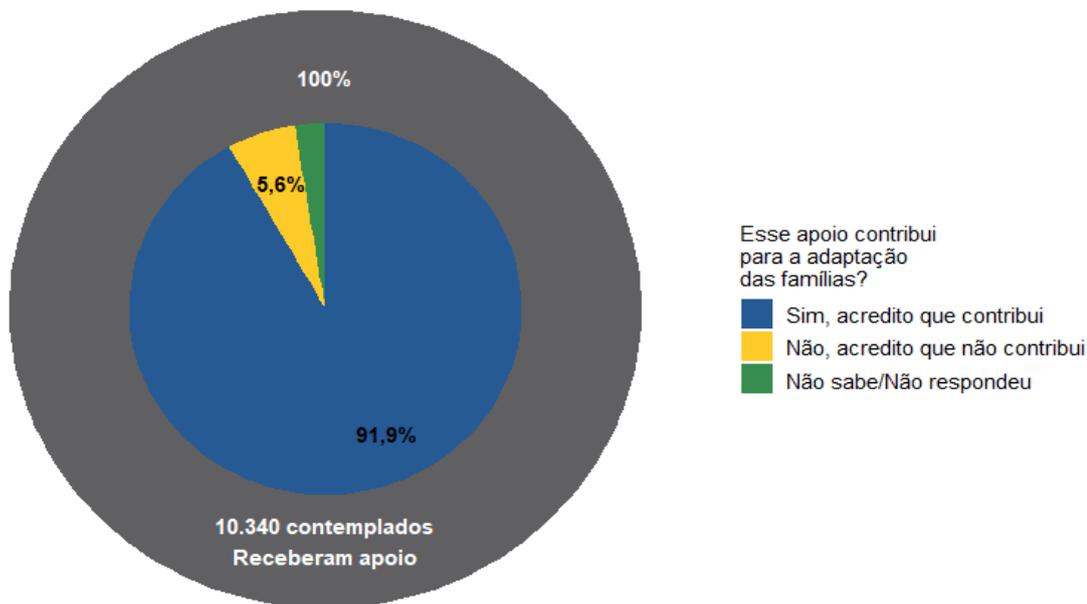
**Gráfico 7** - Apoio e atividades de adaptação à localidade onde foi contemplado



Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156  
Elaboração: DEURA/Codeplan.

Dos contemplados que receberam apoio do governo, 91,9% (9.499) acreditam que essas ações contribuem para a adaptação das famílias à nova localidade, enquanto apenas 5,6% acreditam que não contribuem (Gráfico 8).

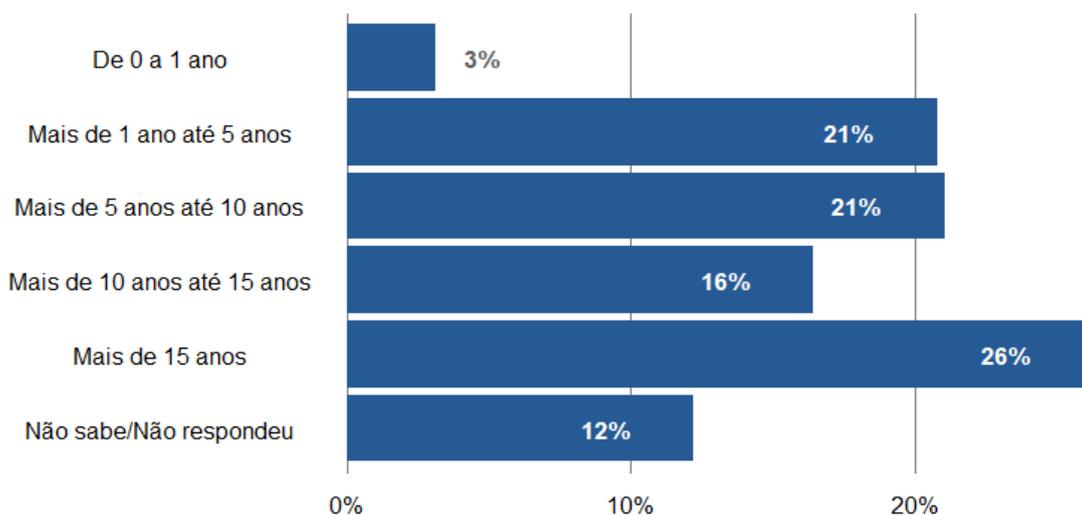
**Gráfico 8** - Contribuição do apoio do governo para a adaptação das famílias



Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156  
Elaboração: DEURA/Codeplan.

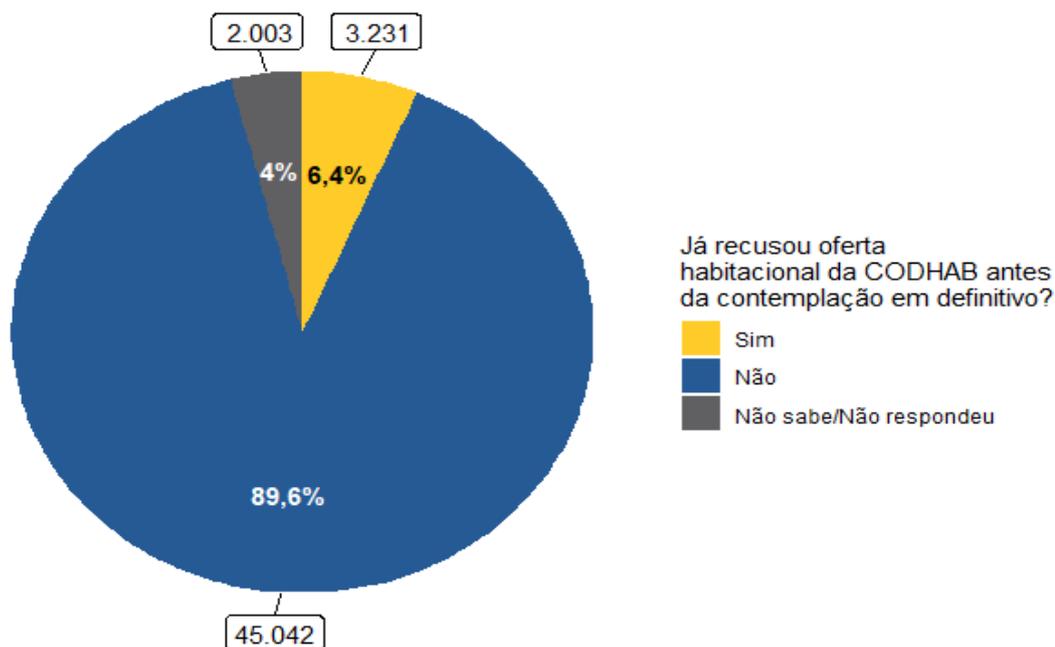
De acordo com o Gráfico 9, é possível afirmar que a maior parte dos contemplados espera mais de 15 anos na lista da CODHAB/DF; são cerca de 26,3% dos contemplados que esperaram mais de 15 anos nos programas habitacionais. Percebe-se que apenas 3,1% dos contemplados (1.551) esperaram até um ano na lista da CODHAB/DF. Destaca-se também que 63,3% dos contemplados (32.118) esperaram mais de cinco anos.

**Gráfico 9** - Tempo de espera na lista da CODHAB/DF



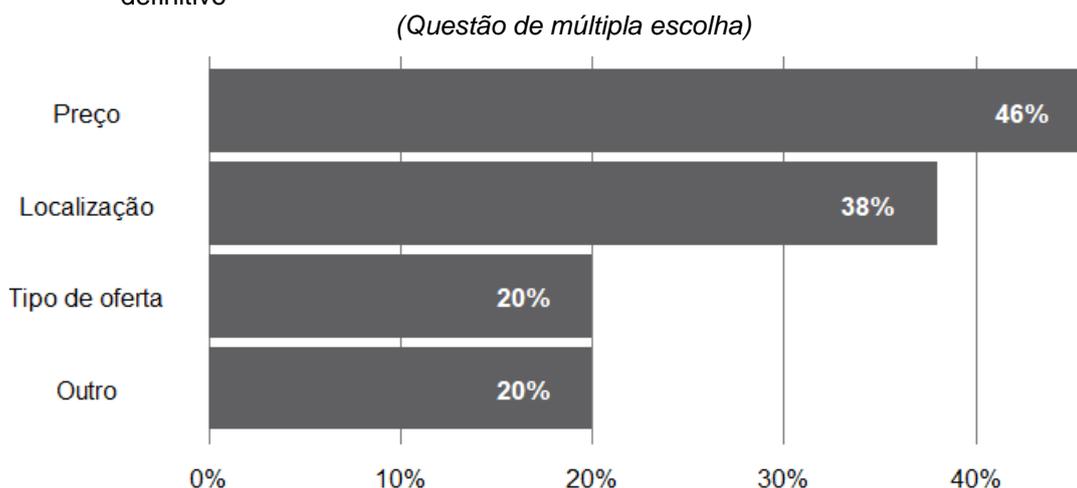
Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156  
Elaboração: DEURA/Codeplan.

A recusa por oferta habitacional da CODHAB/DF antes da contemplação em definitivo só é verificada para 6,4% dos contemplados, ou seja, 3.231 contemplados; desses, 5,5% (2.779) e 0,9% (452) dos contemplados afirmam ter recusado a oferta uma única vez e duas vezes respectivamente. Destaca-se, portanto, o alto percentual de pessoas que nunca recusaram oferta habitacional, cerca de 89,6% (45.042) dos contemplados (Gráfico 10).

**Gráfico 10** - Recusa de oferta habitacional da CODHAB/DF antes da contemplação em definitivo

Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156  
Elaboração: DEURA/Codeplan.

O principal motivo para a recusa, entre aqueles que recusaram uma ou mais ofertas, é o preço (46%, 1.486 contemplados), seguido da localização (38%, 1.228 contemplados) e por último o tipo de oferta (20%, 646 contemplados) e outros motivos (20%, 646 contemplados) conforme Gráfico 11.

**Gráfico 11** - Motivo da recusa de oferta habitacional da CODHAB/DF antes da contemplação em definitivo

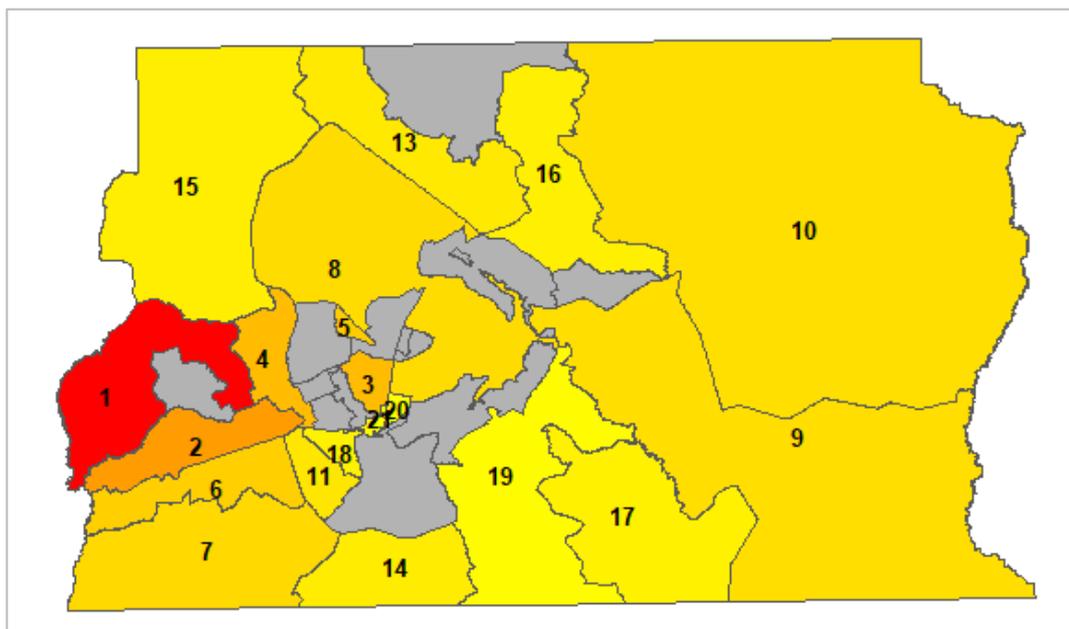
Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156  
Elaboração: DEURA/Codeplan.

### 3.1.3. Informações das moradias anterior e atual

Duas informações são analisadas a seguir e são obtidas de duas formas distintas. Primeiramente, a informação de moradia anterior que é extraída do cadastro da CODHAB/DF; em seguida, a informação de moradia atual que foi obtida por meio da pesquisa via 156.

A distribuição espacial dos contemplados de acordo com o local de residência anterior pode ser verificada na Figura 2. Cerca de 17,4% dos contemplados afirmam que possuíam residência em Ceilândia, isso corresponde a 8.724 contemplados. A segunda localidade com maior número de contemplados morando anteriormente é a Região Administrativa Samambaia com 9,6% (4.847) dos contemplados.

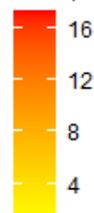
**Figura 2** - Local de residência anterior



Local de residência anterior

1. Ceilândia (17,4% - 8.724)
2. Samambaia (9,6% - 4.847)
3. Guará (7,1% - 3.554)
4. Taguatinga (7,1% - 3.554)
5. SCIA (5,7% - 2.843)
6. Recanto das Emas (5,4% - 2.714)
7. Gama (4,5% - 2.262)
8. Plano Piloto (4,2% - 2.133)
9. Paranoá (4,1% - 2.068)
10. Planaltina (4% - 2.003)
11. Riacho Fundo II (3,3% - 1.680)
13. Sobradinho II (3,1% - 1.551)
14. Santa Maria (2,8% - 1.422)
15. Brazlândia (2,7% - 1.357)
16. Sobradinho (2,6% - 1.292)
17. São Sebastião (2,4% - 1.228)
18. Riacho Fundo (2,3% - 1.163)
19. Jardim Botânico (1,5% - 775)
20. Candangolândia (1,2% - 582)
21. Núcleo Bandeirante (1,2% - 582)

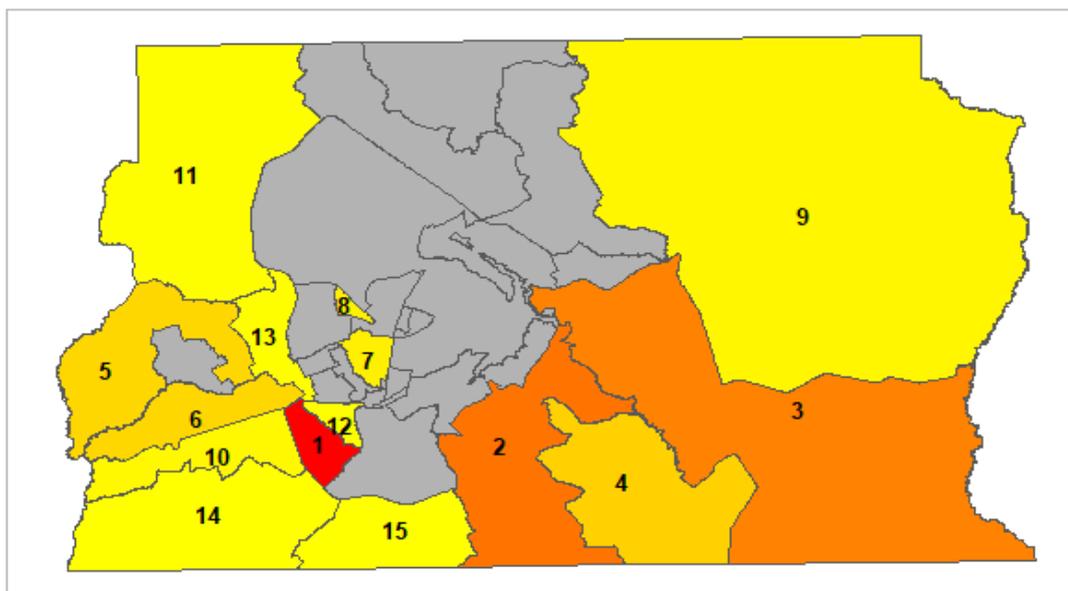
% da população



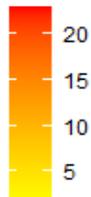
Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156  
Elaboração: DEURA/Codeplan.

A Figura 3 mostra a distribuição espacial dos contemplados de acordo com o local de residência atual. Percebe-se que o local que possui mais contemplados é a Região Administrativa do Riacho Fundo II com 22,9% dos contemplados ou 11.503 contemplados. É possível notar também que Jardim Botânico e Paranoá também são locais com percentual atual de contemplados que afirmam ter esses locais como residência atual; são, respectivamente, igual a 16,7% (8.401) e 15,4% (7.755) dos contemplados.

**Figura 3** - Local de residência atual



% da população

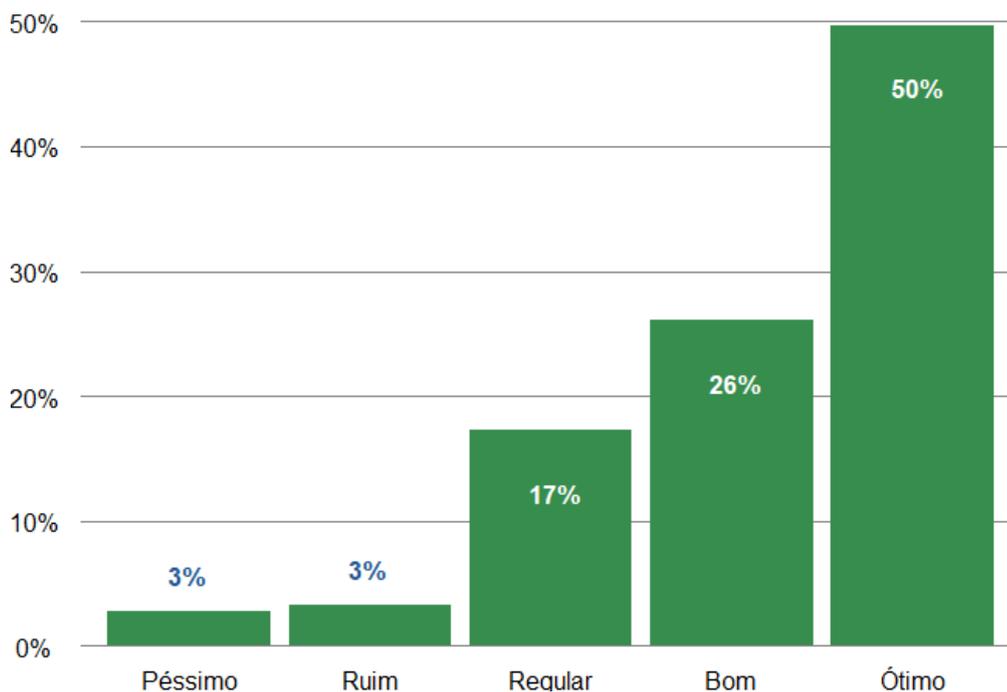


Local de residência atual

1. Riacho Fundo II (22,9% - 11.503)
2. Jardim Botânico (16,7% - 8.401)
3. Paranoá (15,4% - 7.755)
4. São Sebastião (6,8% - 3.425)
5. Ceilândia (6,2% - 3.102)
6. Samambaia (6,2% - 3.102)
7. Guará (3,3% - 1.680)
8. SCIA (3,1% - 1.551)
9. Planaltina (2,4% - 1.228)
10. Recanto das Emas (2,2% - 1.099)
11. Brazlândia (1,5% - 775)
12. Riacho Fundo (1,5% - 775)
13. Taguatinga (1,5% - 775)
14. Gama (1,4% - 711)
15. Santa Maria (1,4% - 711)

Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156  
Elaboração: DEURA/Codeplan.

Estima-se que 49,7% dos contemplados em programas habitacionais avaliam como ótimo o conforto da residência atual, ou seja, são 25.009 contemplados dando nota máxima para o conforto da nova residência. De acordo com o Gráfico 12, é possível notar que as avaliações positivas somam 75,8% (38.127) dos contemplados, enquanto as avaliações negativas somam 5,91% (2.973) dos contemplados. Por fim, os que declaram ser regular o conforto da residência atual são 17% (8.659) dos contemplados.

**Gráfico 12** - Avaliação para residência atual em relação ao seu conforto

Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156  
Elaboração: DEURA/Codeplan.

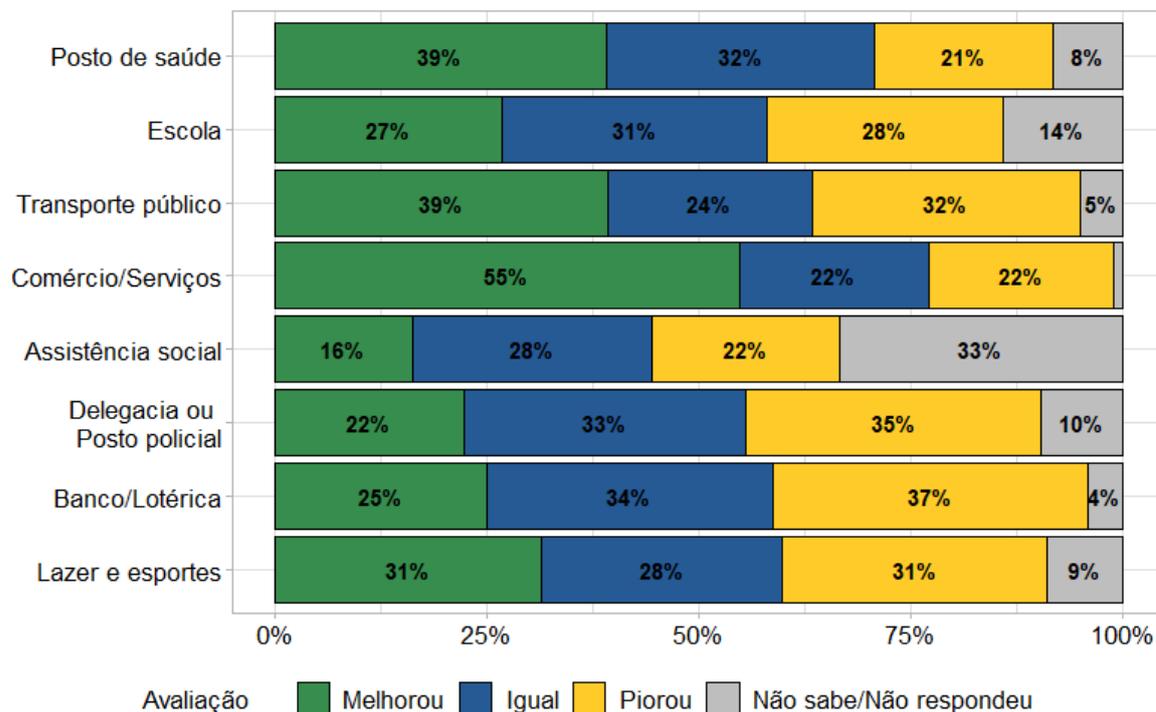
Também se avaliou os acessos a serviços comparando residência anterior e atual (Gráfico 13). Conclui-se que 39% (19.710) dos contemplados avaliam que o acesso a posto de saúde melhorou, enquanto 32% (15.897) afirmam que ficou igual e 21% (10.598) afirmam que piorou. Sobre o acesso à escola, percebe-se que a maior parte dos contemplados, 31% (15.703), afirma ser igual o acesso, enquanto 27% (13.506) dizem que melhorou e 28% (14.023) dizem que piorou. Quanto ao acesso a transporte público, é possível afirmar que a maior parte dos contemplados, 39% (19.774), afirma que o acesso melhorou, enquanto 24% (12.084) dizem ser igual e 32% (15.962) afirmam ser pior.

O acesso ao comércio e serviços mostrou-se como grupo que teve maior percentual de avaliações “melhorou” e um dos menores percentuais de avaliações “piorou”. Percebe-se que 55% (27.594) dos contemplados afirmaram que o acesso ao comércio melhorou, enquanto 22% (11.180) disseram que ficou igual e 22% (10.986), que piorou. O acesso ao comércio mostra-se de bom conhecimento por parte dos contemplados, visto que é o serviço que teve menor percentual de resposta “Não sabe/Não respondeu”.

Diferentemente do acesso ao comércio e serviços, para o serviço de assistência social, observa-se o menor percentual de opiniões de melhora no acesso a esse serviço. É possível afirmar que apenas 16% (8.207) dos contemplados afirmam que o acesso ao serviço de assistência social melhorou, enquanto 28% (14.152) dizem que ficou igual e 22% (11.180) dizem que piorou. Nota-se também um alto percentual, 33% (16.737), de contemplados que não sabem ou não responderam. Essa afirmação mostra o desconhecimento dessas pessoas com tal serviço.

Os serviços de delegacia ou posto policial e banco/lotérica possuem um comportamento parecido, ambos apresentam percentuais maiores para “piorou”, com 35% (17.513) e 37% (18.740), respectivamente. Por fim, é possível afirmar que o acesso aos serviços de lazer e esportes apresenta percentuais iguais de avaliações “melhorou” e “piorou”, 31%.

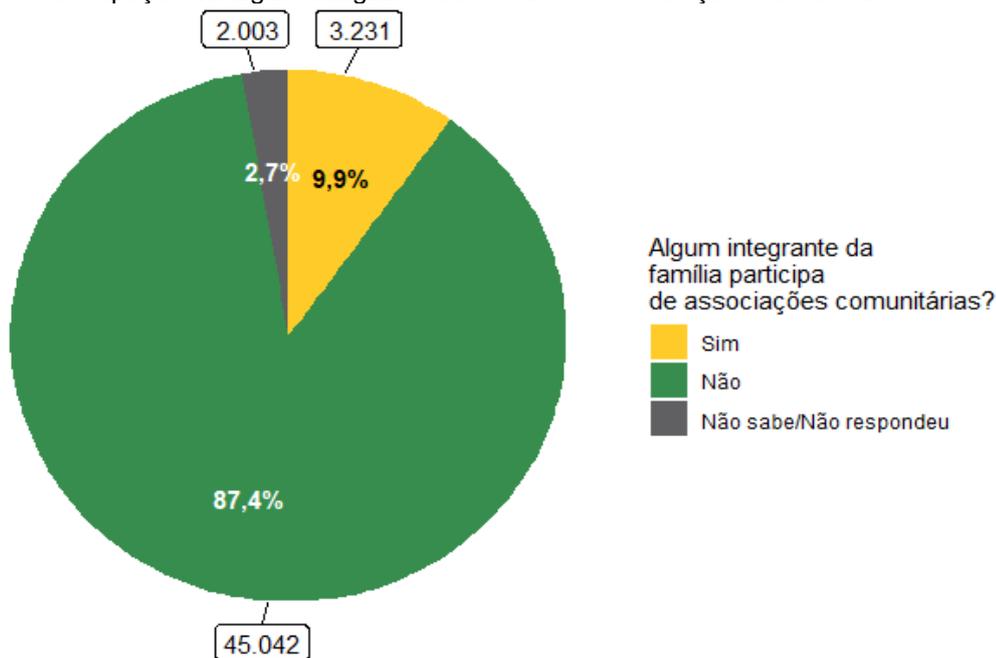
**Gráfico 13-** Acesso a serviços comparando residência anterior e atual



Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156  
 Elaboração: DEURA/Codeplan.

O Gráfico 14 ilustra as respostas dos contemplados com relação à participação de algum integrante da família em associações comunitárias. Apenas 9,9% (4.976) dos contemplados afirmam que existe algum integrante da família que participa de associações comunitárias.

**Gráfico 14 -** Participação de algum integrante da família em associações comunitárias



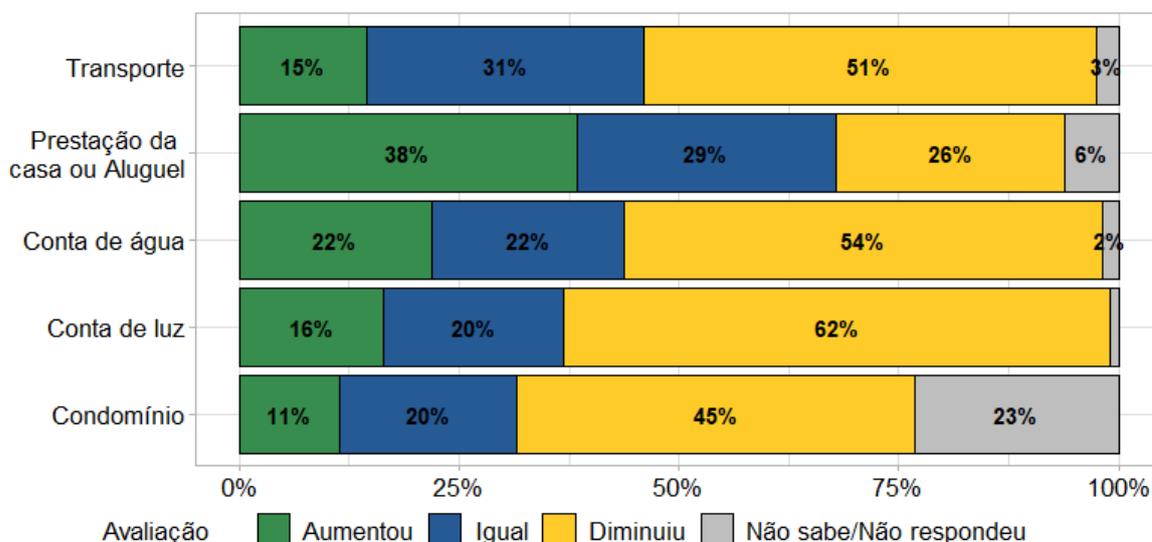
Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156  
 Elaboração: DEURA/Codeplan.

Os gastos residenciais podem ou não sofrer modificações ao mudar de residência. Para os contemplados em programas habitacionais, percebe-se que exceto para prestação da casa ou aluguel, todos os outros gastos (transporte, conta de água, conta de luz e condomínio) na maioria das famílias contempladas diminuíram depois que a família se mudou.

Para os gastos com transporte, são 51% (25.849) dos contemplados que afirmam que os gastos diminuíram, enquanto 31% (15.832) afirmam que permaneceu igual e somente 15% (7.302) afirmam que diminuiu. Para os gastos com conta de água, são 54% (27.335) dos contemplados que afirmaram ter menos gastos, enquanto 22% (11.050) permaneceram iguais e 22% (10.986), que diminuíram. Os gastos com conta de luz diminuíram para 62% (31.277) dos contemplados, permaneceram iguais para 20% (10.275) e aumentaram para 16% (8.272). Com relação aos gastos com condomínio, 45% (22.747) dos contemplados dizem terem diminuído, 20% (10.146), que permaneceram iguais e 11% (5.751) citam aumento (Gráfico 15).

Os gastos com prestação da casa ou com aluguel têm comportamento diferente dos demais gastos. Percebe-se que a maioria dos contemplados, 38% (19.322), afirma ter aumentado os gastos com prestação da casa ou com aluguel. Os que dizem que os gastos permaneceram iguais somam 29% (14.798), enquanto os que dizem que houve aumento são 26% (13.118) dos contemplados.

**Gráfico 15** - Mudança nos gastos residenciais

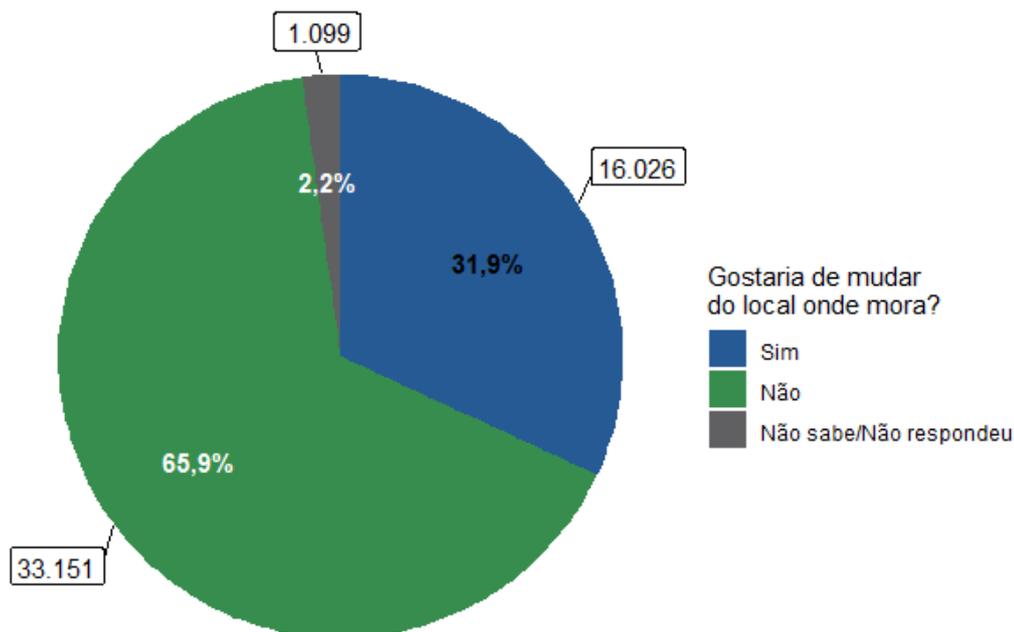


Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156  
Elaboração: DEURA/Codeplan.

### 3.1.4. Mudança de moradia

Com a finalidade de mensurar a satisfação dos contemplados com a residência atual, questionou-se a possibilidade de mudança do local de moradia atual. De acordo com o Gráfico 16 é possível observar que apenas 31,9% (16.026) dos contemplados gostariam de se mudar do local onde moram. Dessa forma, a maioria, 65,9% (33.151), dos contemplados não pretende se mudar do local em que foi beneficiado pelo programa habitacional.

**Gráfico 16** - Mudança da residência atual

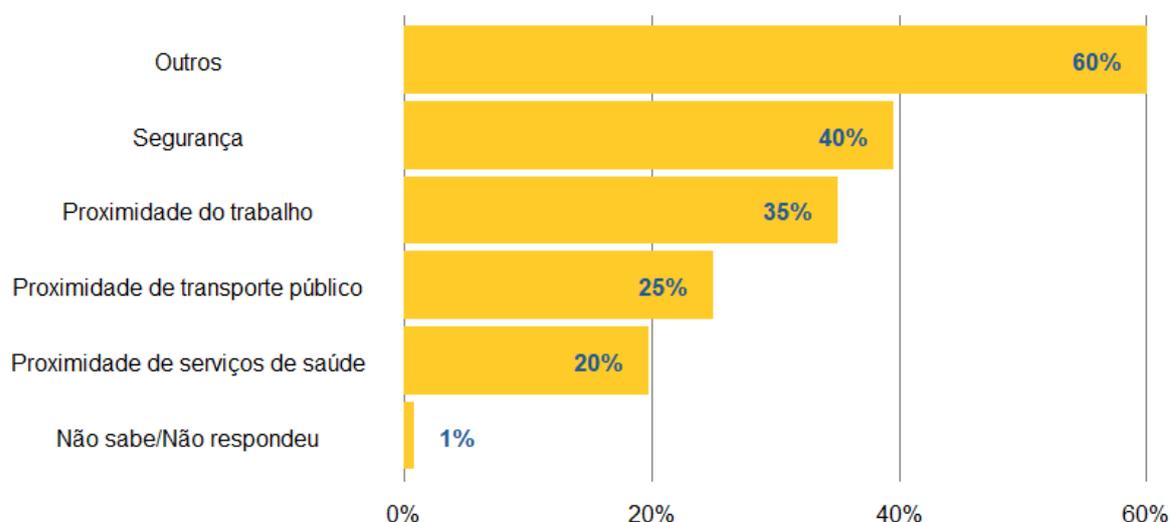


Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156  
Elaboração: DEURA/Codeplan.

O motivo pelo qual os 31,9% dos contemplados gostariam de se mudar é principalmente segurança e proximidade do trabalho, representando, respectivamente, 40% (6.333) e 35% (5.622) dos contemplados que gostariam de se mudar. No entanto um percentual ainda mais representativo, 60% (9.629) dos contemplados que gostariam de se mudar, afirma ter outros motivos diferentes dos apresentados na pesquisa (Gráfico 17).

**Gráfico 17** - Motivo da mudança para pessoas que gostariam de se mudar

(Questão de múltipla escolha)

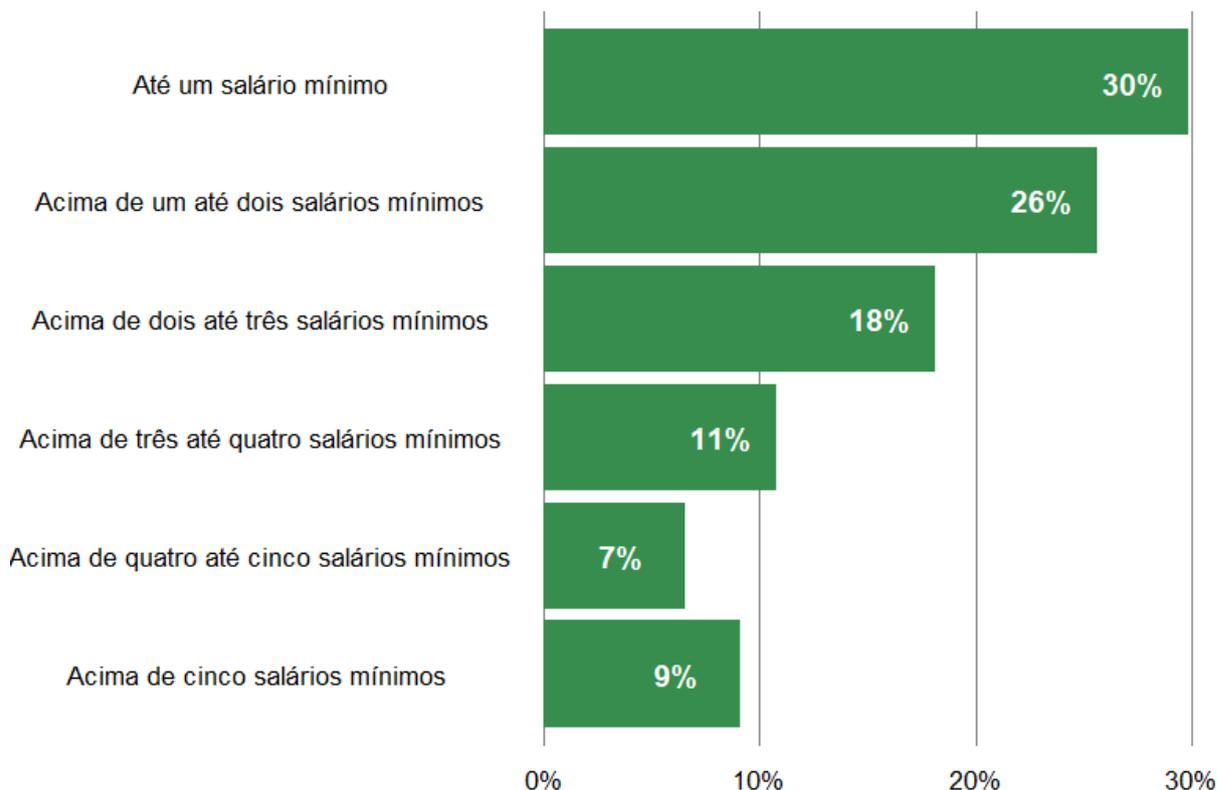


Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156  
Elaboração: DEURA/Codeplan.

### 3.1.5. Renda familiar

A renda familiar média verificada para os contemplados foi R\$ 2.463,00, com 50% apresentando renda familiar de R\$ 2.000,00. Segundo o Gráfico 18, nota-se que, entre os contemplados, 14.669 (29,8%) recebem até um salário mínimo (SM) e 12.601 (25,6%), de um a dois salários mínimos, ou seja, cerca de 55,4% dos contemplados recebem até dois salários mínimos; já 8.918 (18,1%) recebem de dois a três salários mínimos e 5.299 (10,8%), 3.231 (6,5%) e 4.459 (9%) recebem respectivamente de três a quatro, de quatro a cinco e acima de cinco salários mínimos.

**Gráfico 18** - Renda familiar em salários mínimos



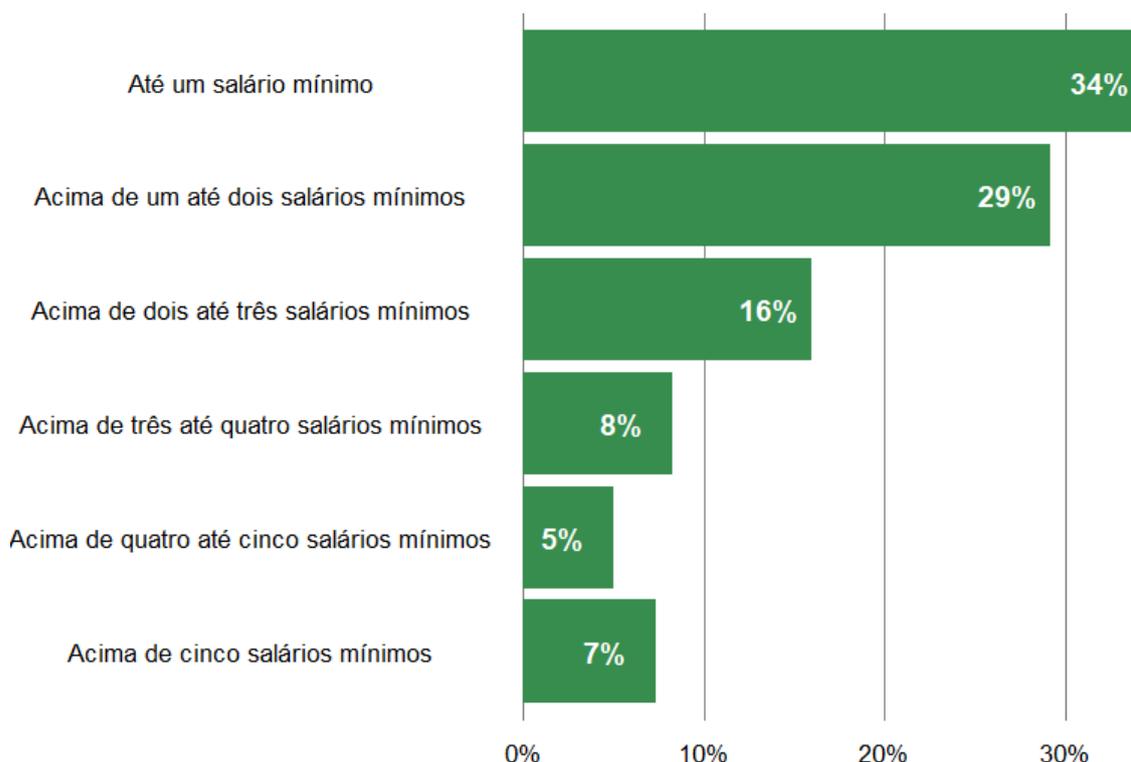
Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156 e Cadastro CODHAB/DF

Elaboração: DEURA/Codeplan.

Nota: Valor do salário mínimo em 2021 era R\$ 1.100,00.

### 3.1.6. Renda titular

No que se refere à renda do titular do domicílio, a média observada foi R\$ 2.155,00, e 50% dos contemplados apresentam renda do titular até R\$ 1.700,00. Para 16.802 (34,3%) dos contemplados, a renda do titular é até um SM e 14.281 (29,1%) possuem renda de um até dois salários mínimos; evidencia-se que em torno de 63,4% recebem até dois salários mínimos. As demais categorias acima de dois até três, 7.819 (15,9%), acima de três a quatro, 4.071 (8,3%), acima de quatro a cinco, 2.456 (5%), dos contemplados, enquanto 3.619 (7,3%) recebem mais de cinco salários mínimos (Gráfico 19).

**Gráfico 19** - Renda do titular em salários mínimos

Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156 e Cadastro CODHAB/DF

Elaboração: DEURA/Codeplan.

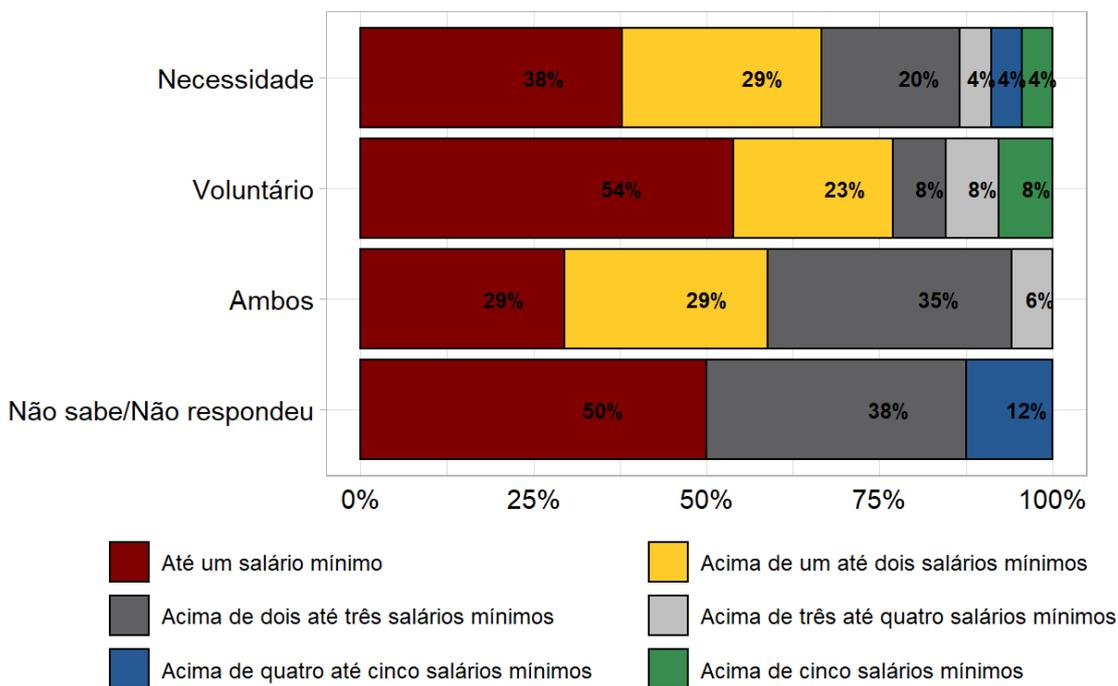
Nota: Valor do salário mínimo em 2021 era R\$ 1.100,00.

O Gráfico 20 apresenta a distribuição da renda familiar de acordo com o motivo de convivência para residências que abrigam mais de uma família. Em torno de 37,7% (1.099), entre os que convivem com mais de uma família por necessidade, têm renda familiar de até um salário mínimo, essa mesma renda também é verificada para 53,8% (452) entre aqueles que coabitam com outras famílias de forma voluntária. Para os motivos de necessidade e voluntário, verifica-se em torno de 67% e 77% respectivamente com renda de até dois salários mínimos. Entre aqueles que convivem por ambos motivos, necessidade e de forma voluntária, a renda familiar é de até quatro salários mínimos e 94% recebem até três salários mínimos.

Na classificação da renda segundo o tipo de benefício habitacional ofertado, nota-se entre aqueles que receberam lote para a construção uma quantia representativa 59,8% (4.524) que possuem renda de até um SM, seguida por 25,6% (1.939) que apresentam renda de mais de um até dois salários mínimos. Já para aqueles que tiveram casa ou apartamento facilitado pela CODHAB/DF aproximadamente 69% (25.979) têm renda abaixo de três salários mínimos, e a renda principal foi mais de um até dois salários mínimos para 26% (9.758).

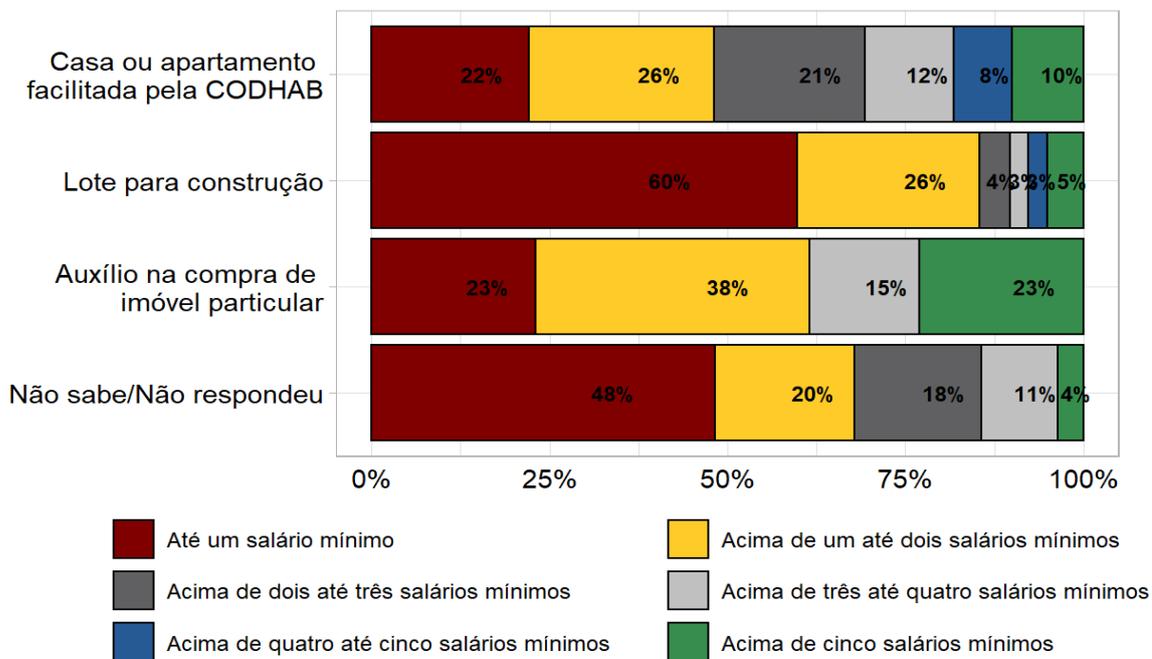
Entre os contemplados que tiveram auxílio na compra de imóvel particular, 23% (194) recebem acima de cinco salários mínimos, o mesmo percentual é verificado para aqueles que recebem até um salário mínimo. Nota-se que em torno de 76,7% (646) dos contemplados que tiveram o auxílio recebem até quatro salários mínimos. Entre aqueles que não sabem ou não quiseram responder estão 48,2% (1.744) que receberam até um SM (Gráfico 21).

**Gráfico 20** - Motivo de convivência para residências que abrigam mais de uma família e renda familiar



Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156 e Cadastro CODHAB/DF  
 Elaboração: DEURA/Codeplan.  
 Nota: Valor do salário mínimo em 2021 era R\$ 1.100,00.

**Gráfico 21** - Tipo de benefício habitacional ofertado e renda familiar  
 (Questão de múltipla escolha)

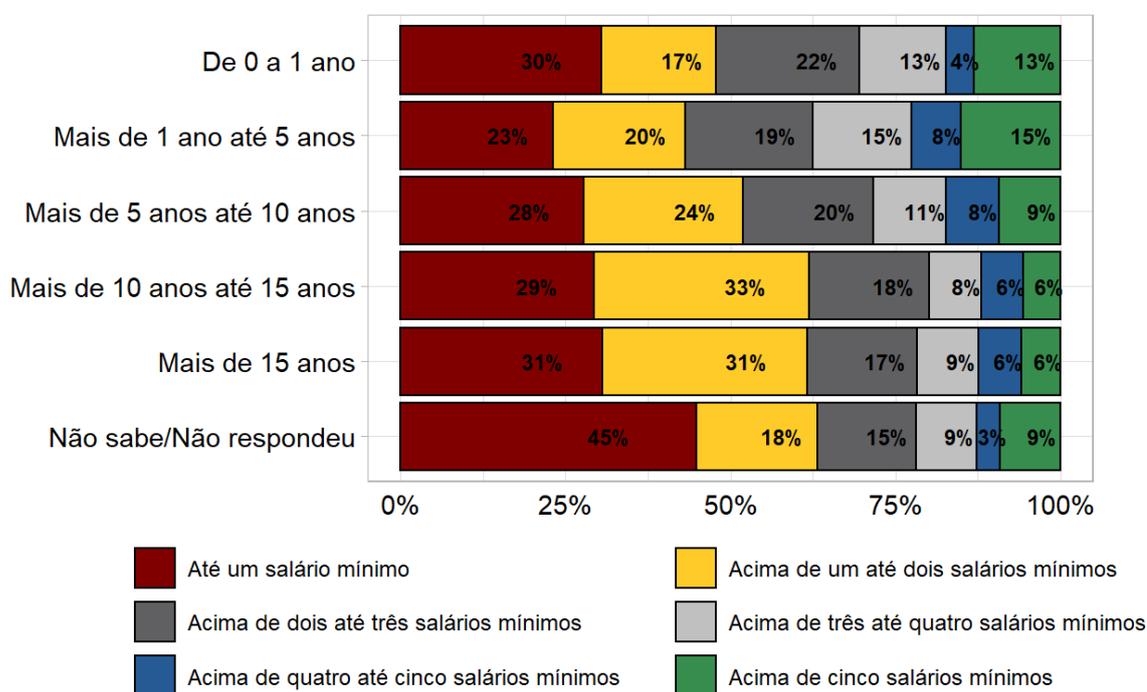


Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156 e Cadastro CODHAB/DF  
 Elaboração: DEURA/Codeplan.  
 Nota: Valor do salário mínimo em 2021 era R\$ 1.100,00.

Quanto à renda familiar por tempo de espera na lista da CODHAB/DF, verifica-se pelo Gráfico 22 até um SM para cerca de 30,4% (452) dos contemplados, que aguardaram de zero a um ano, percentual aproximado é verificado entre aqueles que esperam acima de cinco até dez anos, 27,7% (2.908), acima de dez até quinze, 29,3% (2.391), e mais de quinze anos com 30,5% (4.006).

Observa-se uma menor renda entre aqueles que aguardaram mais tempo pela contemplação, assim 47% aguardaram entre zero e um ano e 43% acima de um ano até cinco anos respectivamente recebem até dois salários mínimos; já entre aqueles que esperaram acima de cinco até dez anos, 52%, acima de dez até quinze anos, 62%, e acima de quinze anos, 62%, para a contemplação, respectivamente, apresentam renda de até dois salários mínimos. Entre aqueles que não sabem ou não responderam à renda representativa é até um SM para aproximadamente 44,8% (2.520).

**Gráfico 22** - Tempo de espera na lista da CODHAB/DF e renda familiar.



Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156 e Cadastro CODHAB/DF  
Elaboração: DEURA/Codeplan.  
Nota: Valor do salário mínimo em 2021 era R\$ 1.100,00.

## 3.2. Habilitados

No Distrito Federal, 359.097 pessoas cadastradas em programas habitacionais que estão com informação de telefone válida aguardam o benefício do programa.

### 3.2.1. Identificação dos moradores

Para os habilitados, verifica-se que, em média, as residências possuem 3,6 moradores, e que 50% dessas residências têm até três moradores. Destaca-se que 182.278 residências têm apenas três moradores. Com relação à quantidade de famílias, percebe-se que as residências têm, em média, 1,2 família morando no local, e que 50% dessas residências abrigam somente uma família. Ainda é possível afirmar que 304.077 residências abrigam apenas uma família (Figura 4).

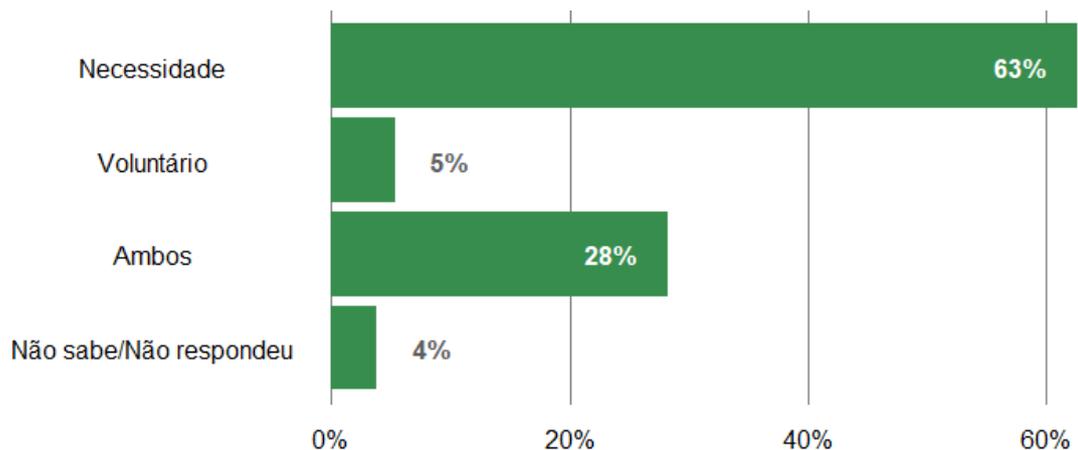
**Figura 4** - Quantidade de pessoas e de famílias que moram na residência



Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156  
Elaboração: DEURA/Codeplan.

O principal motivo de convivência nas residências que abrigam mais de uma família (55.219 residências) é a necessidade. Percebe-se que 62,6% (34.440 residências) afirmam necessidade como motivação de convivência. O motivo voluntário e ambos os motivos representam, respectivamente, 5,3% e 28,2% dos habilitados conforme o Gráfico 23.

**Gráfico 23** - Motivo de convivência para residências que abrigam mais de uma família

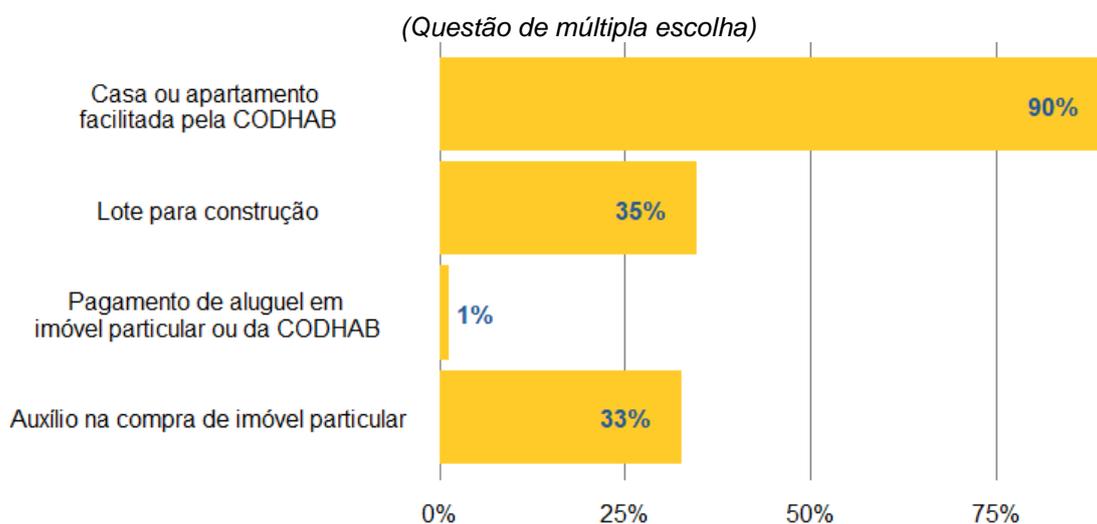


Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156  
Elaboração: DEURA/Codeplan.

### 3.2.2. Atendimento

Na pesquisa, as pessoas habilitadas foram questionadas acerca do tipo de oferta habitacional que gostariam de receber. De acordo com o levantamento, 324.657 pessoas ou 90,4% dos habilitados gostariam de receber a oferta de casa ou apartamento facilitada pela CODHAB/DF. Para 34,7%, seria interessante receber oferta de lote para construção, enquanto 32,6% afirmam que gostariam de receber oferta de auxílio na compra de imóvel particular. Apenas 1,3% dos habilitados afirmou que gostaria de receber oferta de pagamento de aluguel em imóvel particular ou da CODHAB/DF. Destaca-se que uma pessoa teve a oportunidade de escolher mais de uma opção (Gráfico 24).

**Gráfico 24** - Tipo de oferta habitacional que gostaria de receber



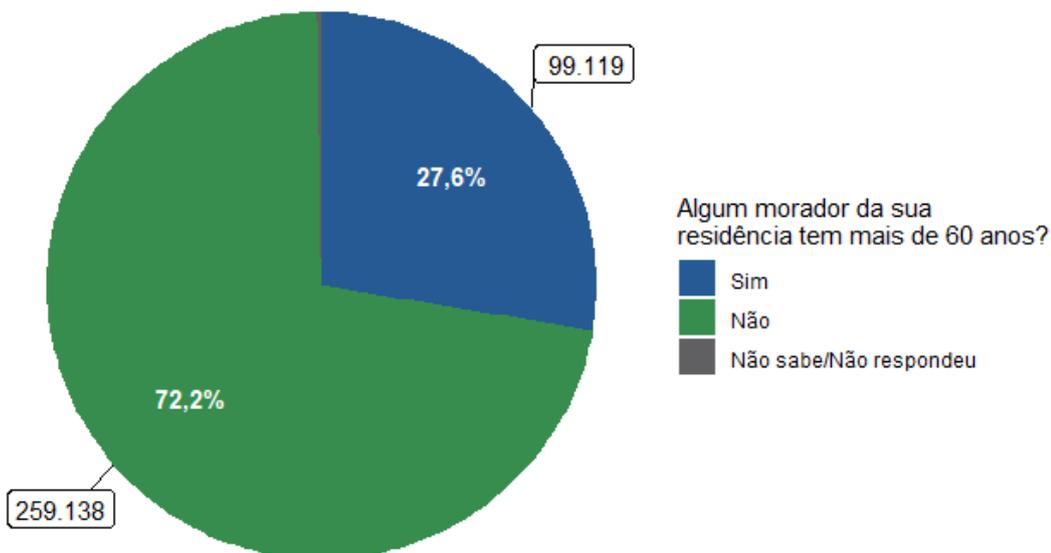
Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156  
Elaboração: DEURA/Codeplan.

### 3.2.3. Pessoas com 60 anos ou mais

Para os habilitados, questionou-se se algum morador tinha mais de 60 anos. No Gráfico 25, é possível observar que mais da metade desses habilitados afirmam que no domicílio não há pessoas com mais de 60 anos; esse percentual é igual a 72,2% (259.138 contemplados). Em contrapartida, cerca de 27,6% (99.119 contemplados) habilitados afirmam que algum morador com mais de 60 anos vive no local.

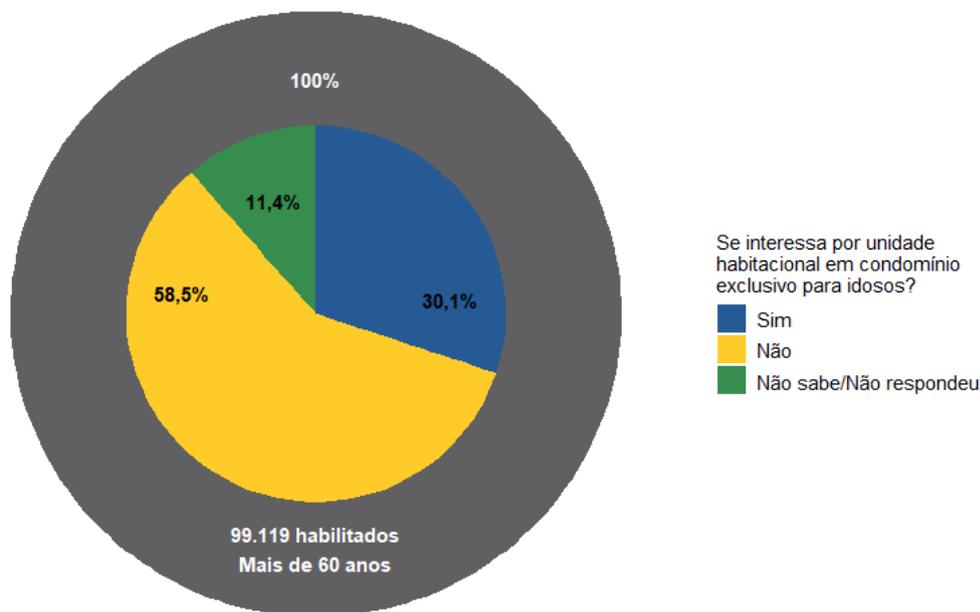
A parcela das residências que afirma ter moradores com mais de 60 anos possui 58,5% delas com idosos que não têm interesse por unidade habitacional em condomínio exclusivo para idosos. Entretanto cerca de 30,1% das residências com idosos têm interesse por esse tipo de unidade habitacional, enquanto 11,4% não sabem responder (Gráfico 26).

**Gráfico 25** - Residência com algum morador com mais de 60 anos



Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156  
 Elaboração: DEURA/Codeplan.

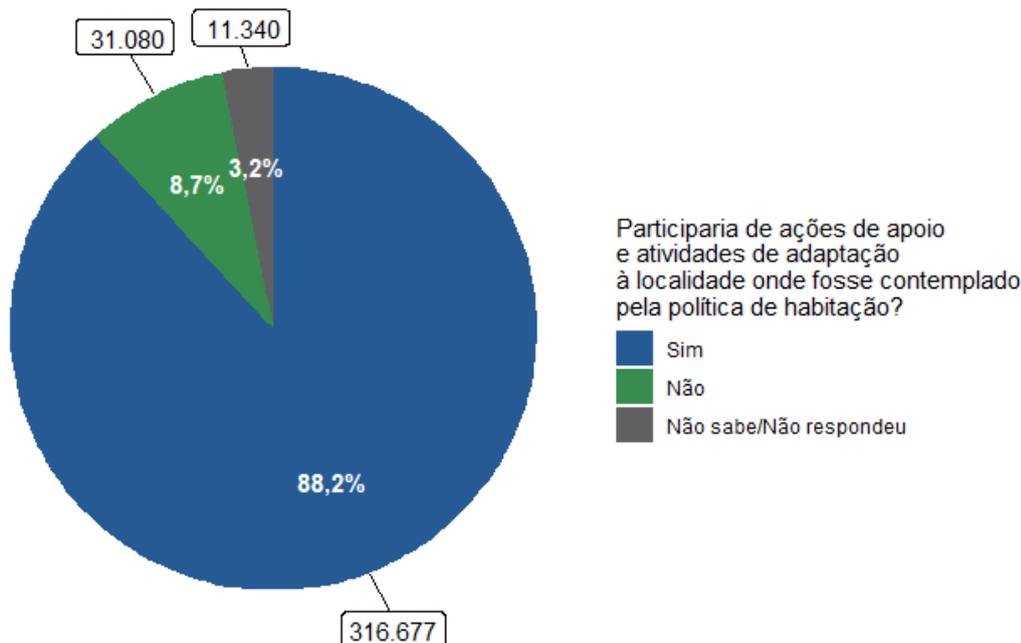
**Gráfico 26** - Interesse por unidade habitacional em condomínio exclusivo para idosos



Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156  
 Elaboração: DEURA/Codeplan.

Todos os habilitados foram questionados se participariam de ações de apoio e atividades de adaptação à localidade onde fossem contemplados com a política de habitação. A partir do Gráfico 27 é possível afirmar que 316.677 habilitados (88,2%) participariam de ações de apoio e atividades de adaptação, enquanto 31.080 ou 8,7% não participariam desse tipo de ação.

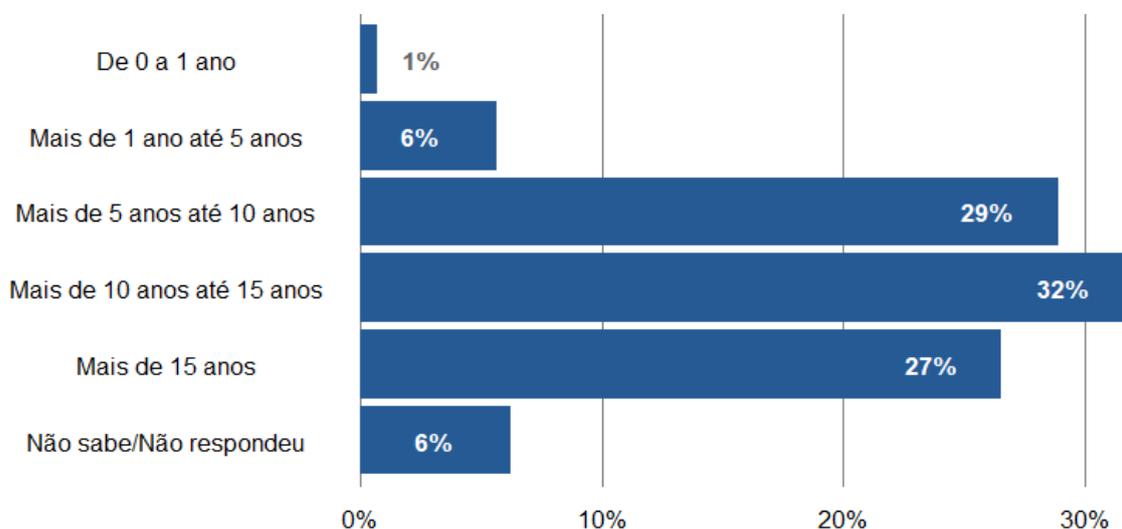
**Gráfico 27** - Apoio e atividades de adaptação à localidade onde fosse contemplado



Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156  
 Elaboração: DEURA/Codeplan.

Uma questão muito importante para avaliar as políticas habitacionais é o tempo que a população espera na lista para ser contemplada. Questionou-se aos habilitados o tempo de espera na lista da CODHAB/DF. De acordo com o Gráfico 28, é possível afirmar que a maior parte dos habilitados está à espera para ser contemplado pela política habitacional mais de dez anos até 15 anos; são cerca de 32% dos habilitados que esperam de dez a 15 anos na lista da CODHAB/DF. Percebe-se que apenas 1% dos habilitados (2.520) esperam há menos de um ano na lista da CODHAB/DF. Destaca-se também que 87,4% dos habilitados (314.157) esperam há mais de cinco anos na lista e 58,5% dos habilitados (210.418) esperam há mais de dez anos por uma habitação.

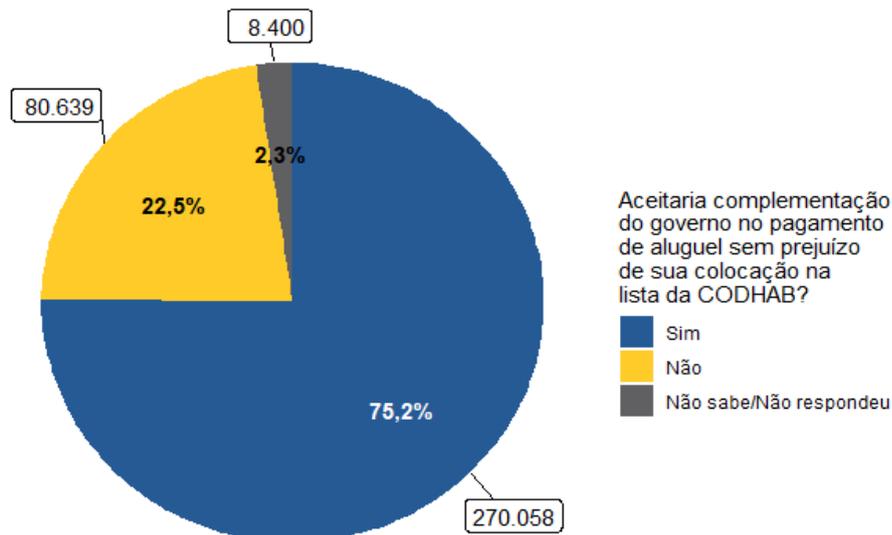
**Gráfico 28** - Tempo de espera na lista da CODHAB/DF



Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156  
 Elaboração: DEURA/Codeplan.

Os habilitados também foram questionados se aceitariam complementação do governo no pagamento de aluguel sem prejuízo da colocação na lista da CODHAB/DF. A maioria, 75,2%, afirmou que aceitaria a complementação, enquanto 22,5% afirmaram que não aceitariam (Gráfico 29).

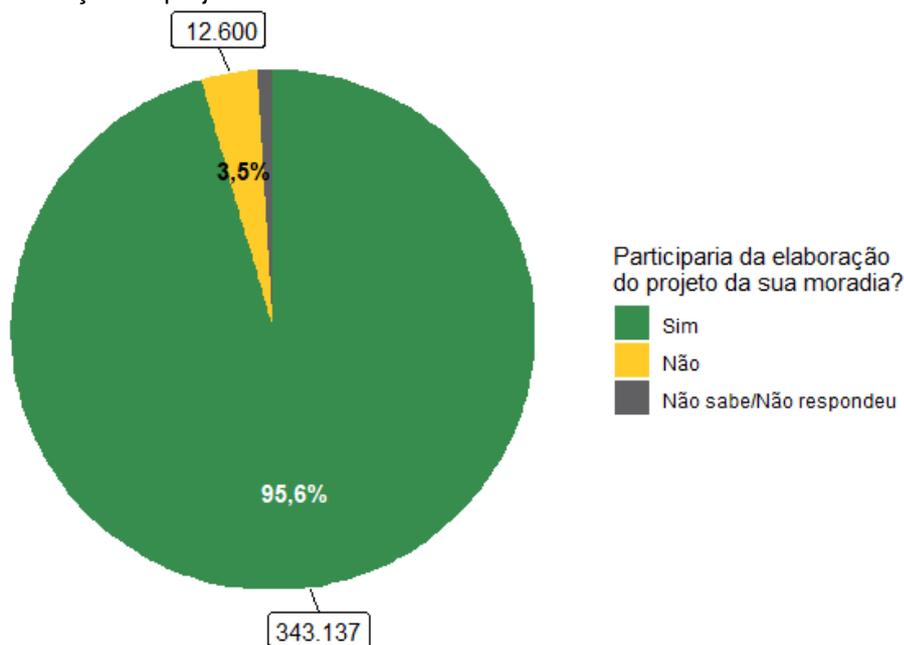
**Gráfico 29** - Complementação do governo no pagamento de aluguel sem prejuízo da colocação na lista da CODHAB/DF



Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156  
Elaboração: DEURA/Codeplan.

De acordo com o Gráfico 30, percebe-se que a maioria dos habilitados afirma que participaria da elaboração do projeto da moradia. São cerca de 95,6% (343.137) dos habilitados que aceitariam participar, enquanto apenas 3,5% (12.600) afirmaram que não aceitariam participar.

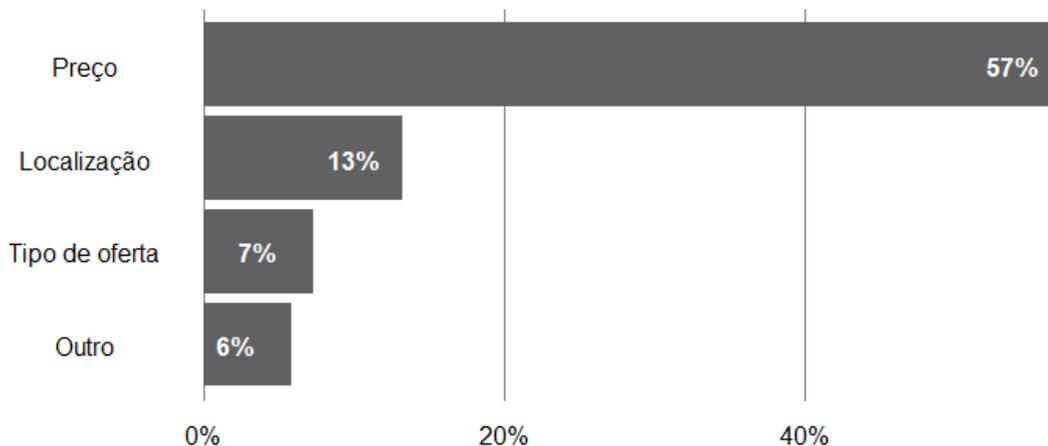
**Gráfico 30** - Elaboração do projeto da sua moradia



Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156  
Elaboração: DEURA/Codeplan.

O principal motivo para a recusa de uma indicação de oferta habitacional entre os habilitados é o preço (57,1%, 204.958 habilitados), seguido da localização (13,2%, 47.460 habilitados) e, por último, o tipo de oferta (7,3%, 26.040 habilitados) e outros motivos (5,8%, 21.000 habilitados) conforme Gráfico 31. Destaca-se, portanto, o alto percentual de habilitados que afirmam que o preço seria o motivo da recusa de uma indicação de oferta habitacional da CODHAB/DF.

**Gráfico 31** - Motivo da recusa de uma indicação de oferta habitacional da CODHAB/DF  
(Questão de múltipla escolha)

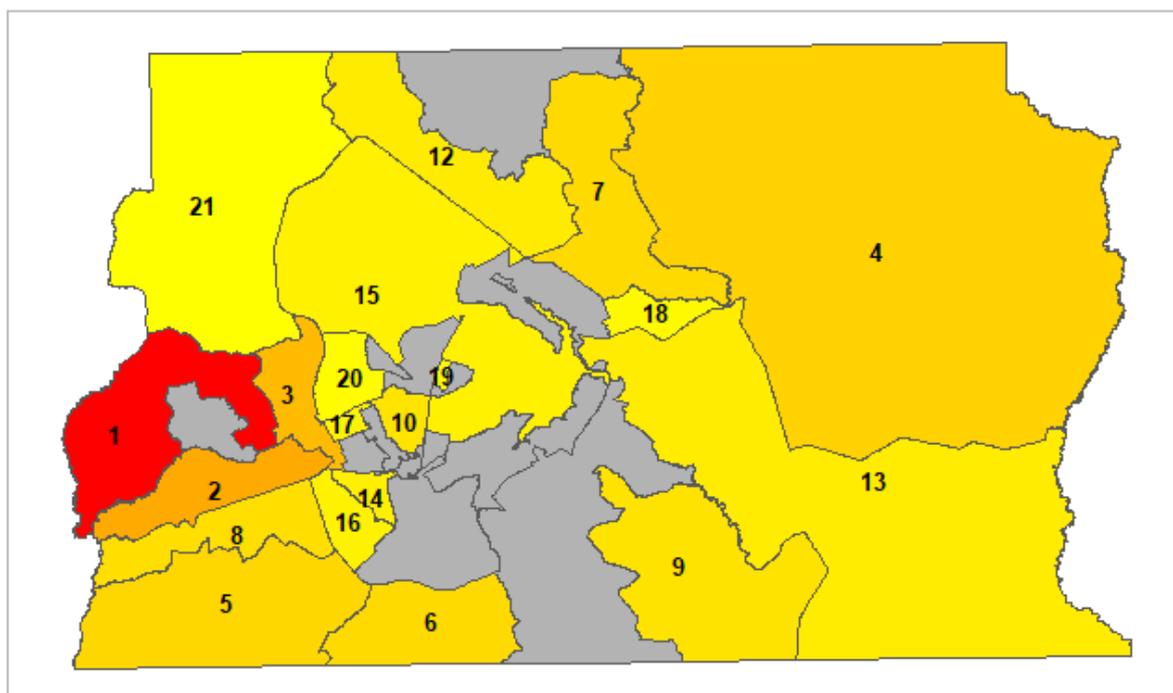


Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156  
Elaboração: DEURA/Codeplan.

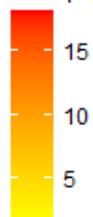
#### 3.2.4. Moradia atual

A distribuição espacial dos habilitados de acordo com o local de residência atual pode ser verificada na Figura 5. Nota-se que o local com mais habilitados é a Região Administrativa de Ceilândia com 18,1% dos habilitados ou 65.099 contemplados. Também é grande a diferença entre o percentual da RA mais representada para a segunda RA, a Região Administrativa de Samambaia que tem cerca de 9% de habilitados, enquanto Taguatinga ocupa a terceira posição com 7,6% dos habilitados.

Figura 5 - Local de residência



% da população



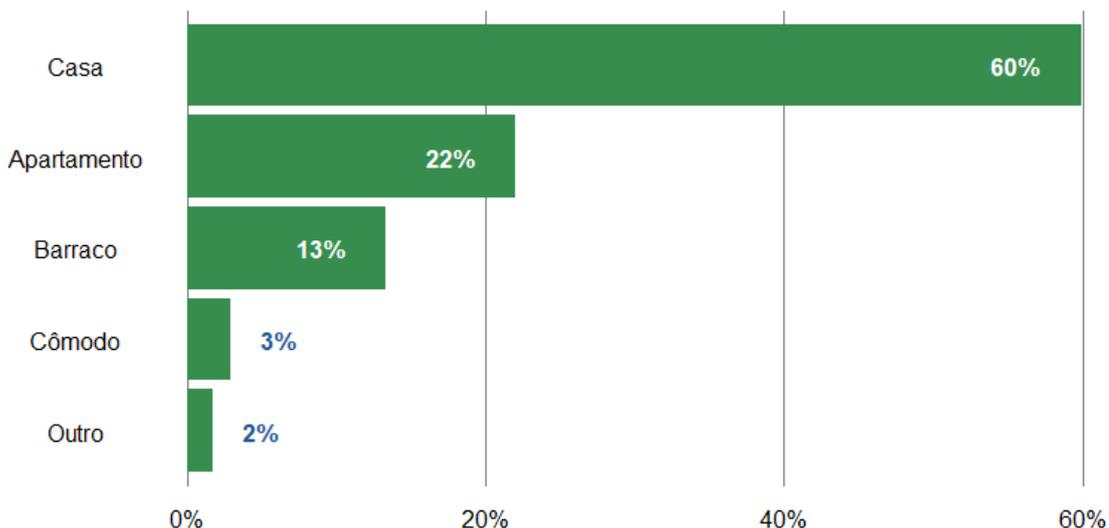
Local de residência atual

1. Ceilândia (18,1% - 65.099)
2. Samambaia (9% - 32.340)
3. Taguatinga (7,6% - 27.300)
4. Planaltina (5,5% - 19.740)
5. Gama (5% - 18.060)
6. Santa Maria (4,8% - 17.220)
7. Sobradinho (4,8% - 17.220)
8. Recanto das Emas (4,4% - 15.960)
9. São Sebastião (4% - 14.280)
10. Guará (3,9% - 13.860)
12. Sobradinho II (3,3% - 11.760)
13. Paranoá (3,2% - 11.340)
14. Riacho Fundo (2,9% - 10.500)
15. Plano Piloto (2,7% - 9.660)
16. Riacho Fundo II (2,6% - 9.240)
17. Águas Claras (2,5% - 8.820)
18. Itapoã (2% - 7.140)
19. Cruzeiro (1,9% - 6.720)
20. Vicente Pires (1,8% - 6.300)
21. Brazlândia (1,4% - 5.040)

Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156  
Elaboração: DEURA/Codeplan.

A maioria dos habilitados, cerca de 59,9% (215.038), mora em casa (Gráfico 32). Apartamento e barraco são, respectivamente, o segundo e terceiro tipos de moradia mais observados. Nota-se que os habilitados moradores em apartamento representam 22% (78.959), enquanto os que moram em barraco representam 13,3% (74.880).

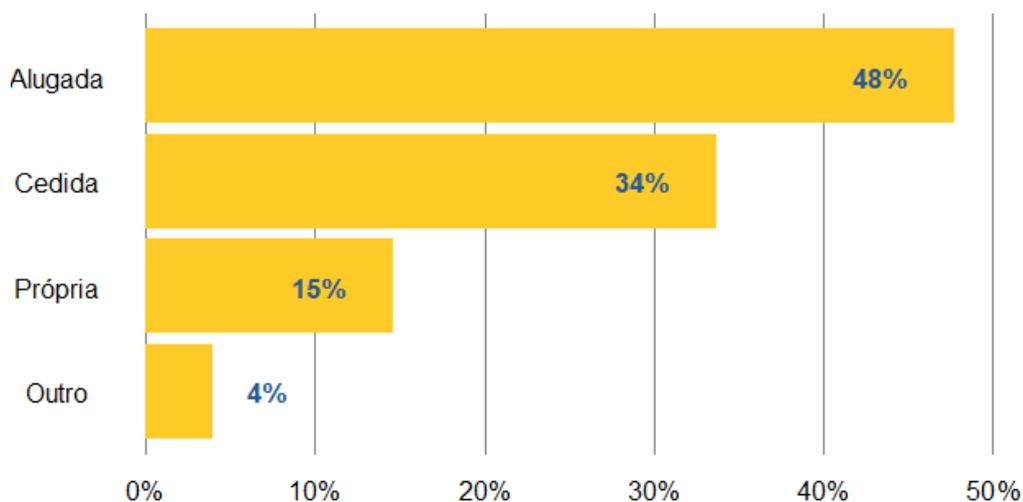
**Gráfico 32** - Tipo de moradia



Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156  
Elaboração: DEURA/Codeplan.

Quanto à situação da residência, é possível observar que a maioria é alugada, 47,7% (171.359). Um percentual também elevado é observado para residências cedidas. Observa-se no Gráfico 33 que 33,7% das residências dos habilitados são cedidas. Por último, aparecem residências próprias, com 14,6% e outro tipo de residência, com 4%.

**Gráfico 33** - Situação da residência

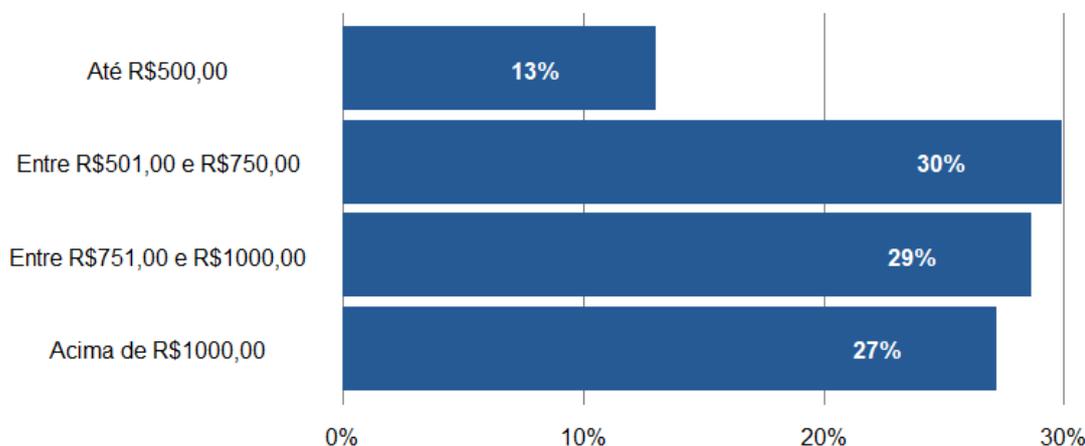


Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156  
Elaboração: DEURA/Codeplan.

Para a maioria dos habilitados, aproximadamente 71,6% (122.640), o gasto mensal é de até R\$ 1.000,00 com aluguel e/ou taxa de condomínio. Os habilitados que gastam

mensalmente acima de R\$ 1.000,00 correspondem a 27,2% (46.620), e apenas 13% (22.260) entre os habilitados gastam mensalmente até R\$ 500,00 (Gráfico 34).

**Gráfico 34** - Gasto mensal com aluguel e/ou taxa de condomínio



Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156  
Elaboração: DEURA/Codeplan.

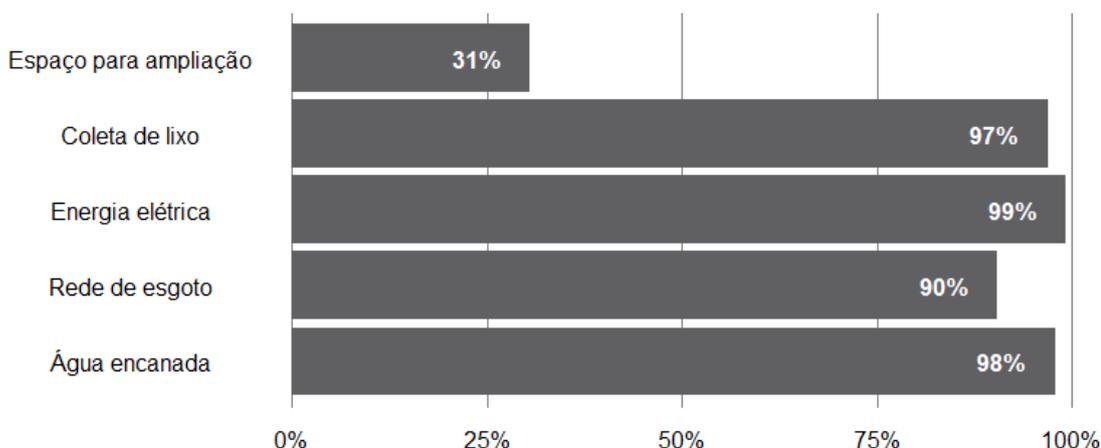
Para os habilitados, foi questionado o número de cômodos na residência, verifica-se que, em média, as residências possuem dois quartos (170.939), com apenas um banheiro (260.818), uma sala (351.957) e uma cozinha (328.437). Entre os habilitados estão 290.637 que não possuem outros tipos de cômodos (Tabela 2).

**Tabela 2** - Quantidade média de cômodos na residência e total de residências com essa característica

Tipo de cômodo	Média	Total
Quarto(s)	2	170.939
Banheiro(s)	1	260.818
Cozinha(s)	1	351.957
Sala(s)	1	328.437
Outro(s)	0	290.637

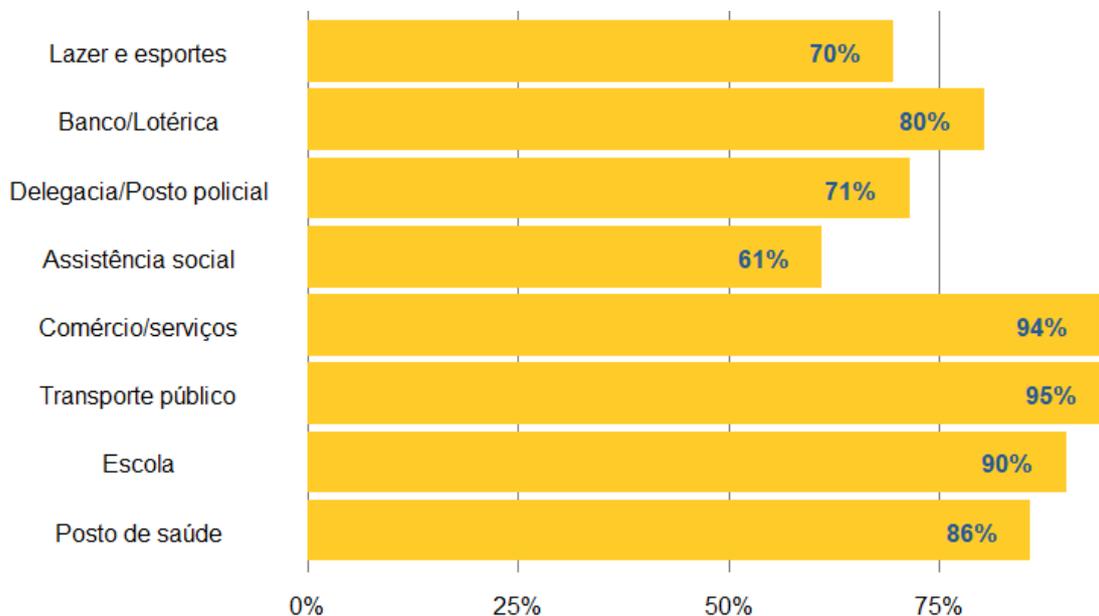
Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156  
Elaboração: DEURA/Codeplan.

No que se refere ao acesso à infraestrutura, os habilitados poderiam escolher mais de uma alternativa no questionário. Verifica-se pelo Gráfico 35 que o acesso aos serviços básicos como coleta de lixo, 96,8% (347.757), energia elétrica, 99,2% (356.157), rede de esgoto 90,4% (324.657), e água encanada, 97,8% (351.117), respectivamente dos habilitados; quanto ao acesso para espaço para ampliação, apenas 30,5% (109.619) possuem.

**Gráfico 35 - Acesso à infraestrutura**

Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156  
Elaboração: DEURA/Codeplan.

No que se refere ao acesso a serviços pelos habilitados, de acordo com a pesquisa, 94,2% (338.097) têm acesso a comércio/serviços. Para o transporte público, o acesso chega a 95,2% (341.877), já para a escola, 90,1% (323.397) dos habilitados afirmaram ter acesso. Dos habilitados, em torno de 85,8% têm acesso a posto de saúde, 80,4% a banco/lotérica e 71,5% a delegacia/posto policial. Observa-se que 69,6% (249.898) possuem acesso a lazer e esportes. O acesso à assistência social apresentou o menor percentual, apenas 61% (219.238) dos habilitados (Gráfico 36).

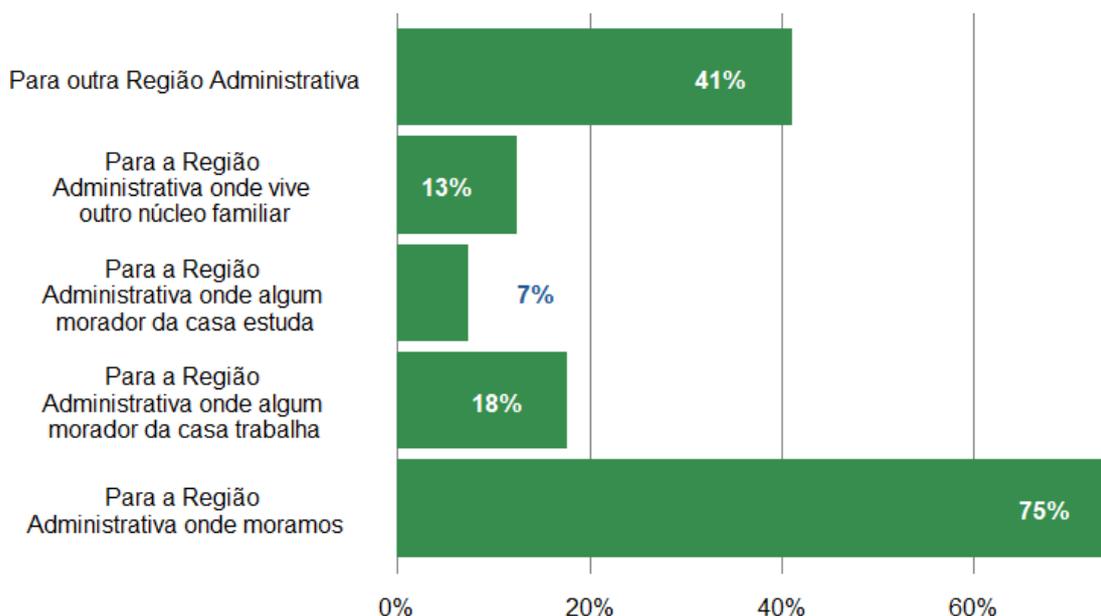
**Gráfico 36 - Acesso a serviços**

Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156  
Elaboração: DEURA/Codeplan.

### 3.2.5. Mudança de moradia

Os habilitados responderam para qual Região Administrativa gostariam de ser contemplados. De acordo com o Gráfico 37, 74,6% (267.958) dos habilitados gostariam de permanecer na Região Administrativa atual; já 41,1% (147.419) desejam ir para outra Região Administrativa. Para a escolha da região, fatores como parentes próximos, região onde vive outro núcleo familiar, 12,5% (44.940), estudos, Região Administrativa onde algum morador da casa estuda, 7,5% (26.880), região onde algum morador da casa trabalha, 17,7% (63.419), seriam relevantes aos habilitados. Os entrevistados poderiam escolher mais de uma alternativa.

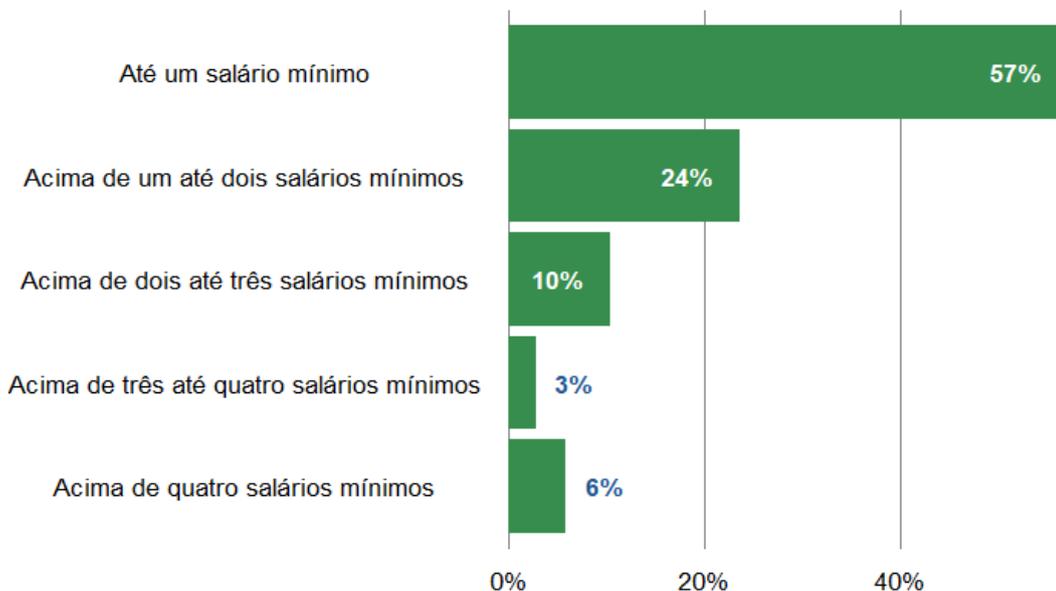
**Gráfico 37** - Região Administrativa que gostaria de ser contemplado



Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156  
Elaboração: DEURA/Codeplan.

### 3.2.6. Renda familiar

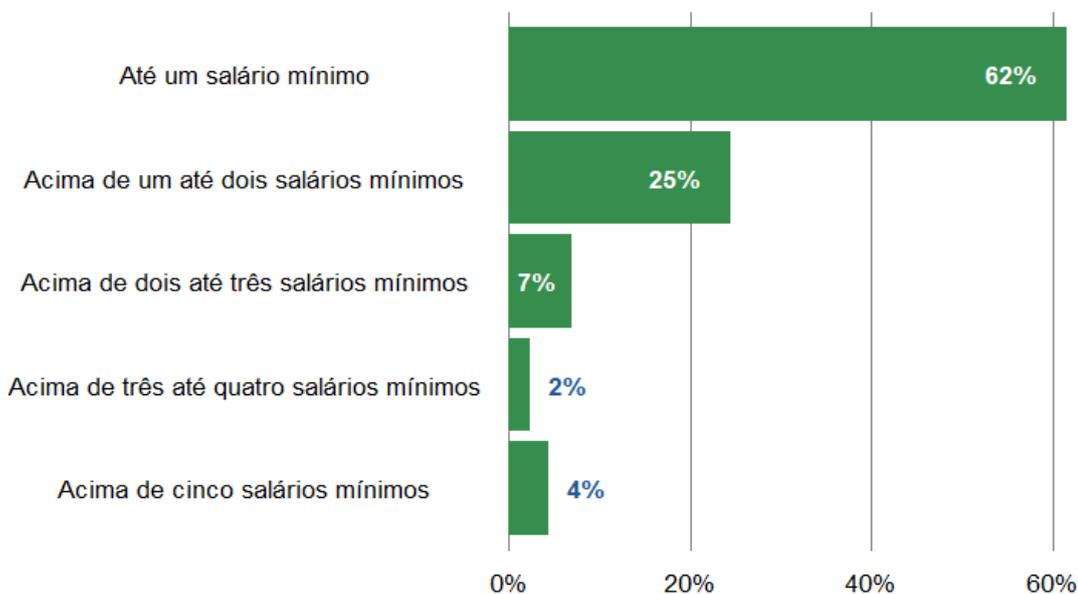
Os não contemplados apresentam renda familiar média de R\$ 1.497,00 e 50% deles têm renda familiar de até R\$ 939,00. O Gráfico 38 mostra que entre os não contemplados 201.598 (57,1%) recebem até um SM e 83.579 (23,7%) recebem mais de um até dois salários mínimos. Verifica-se um elevado percentual, acima de 80%, de não contemplados que recebem até dois salários mínimos. Para os não contemplados a renda familiar é respectivamente, mais de dois a três, 36.960 (10,3%), e acima de quatro salários mínimos (SM), de 21.000 (5,9%). A menor representatividade para a renda familiar em valores percentuais foram mais de três até quatro salários mínimos com 10.080 (2,8%) dos não contemplados.

**Gráfico 38** - Renda familiar em salários mínimos

Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156  
 Elaboração: DEURA/Codeplan.  
 Nota: Valor do salário mínimo em 2021 era R\$ 1.100,00.

### 3.2.7. Renda do titular

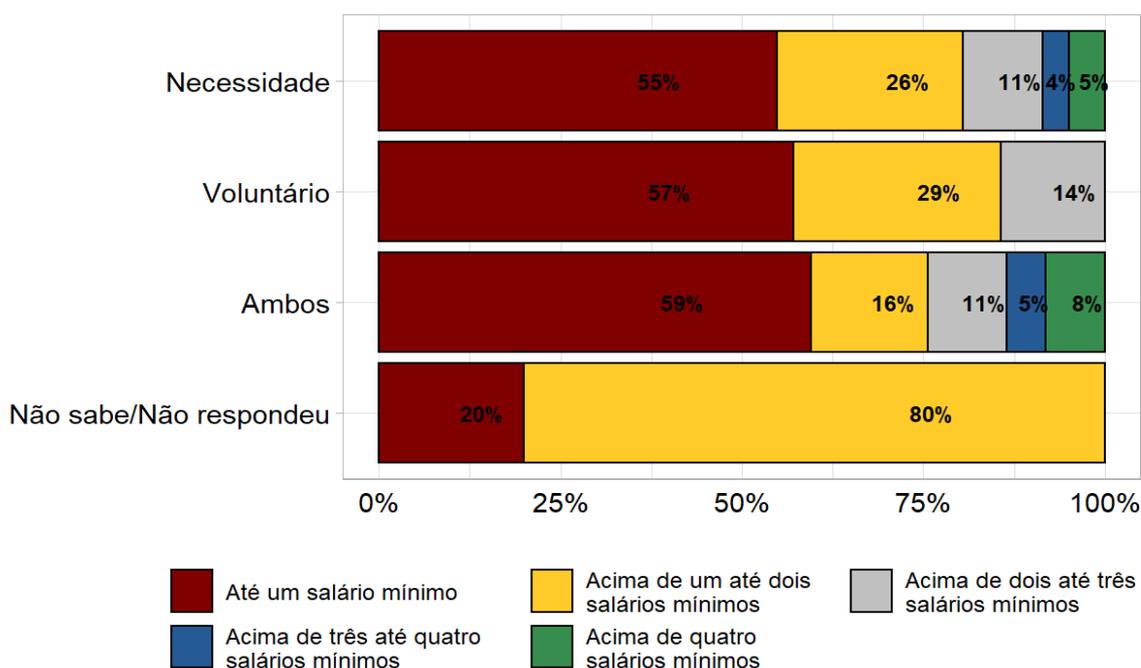
Quanto à renda do titular do domicílio para os não contemplados, a média observada foi R\$ 1.295,00, com 50% recebendo até R\$ 874,00. De acordo com o Gráfico 39, destaca-se que, para 212.938 (61,5%) dos não contemplados, a renda do titular é até um SM e 84.839 (24,5%) possuem renda de mais um até dois salários mínimos, o que novamente é ratificado um elevado percentual entre aqueles que recebem até dois salários mínimos: cerca de 86%. As demais categorias mais de dois até três, 24.360 (7%), mais de três a quatro, 8.400 (2,4%), e mais de quatro a cinco salários mínimos representam 15.540 (4,4%) dos não contemplados.

**Gráfico 39** - Renda do titular em salários mínimos

Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156  
 Elaboração: DEURA/Codeplan.  
 Nota: Valor do salário mínimo em 2021 era R\$ 1.100,00.

De acordo com a pesquisa, acima de 50% das residências que abrigam mais de uma família por necessidade, 54,4% (18.899), voluntariedade, 57,1% (1.680), ou ambos motivos, 59,4% (9.240), têm renda familiar de até um SM, dos habilitados. Entre os voluntários, a renda máxima verificada foi de até três salários mínimos. Para aproximadamente 95% daqueles que habitam com mais de uma família por necessidade, a renda é de até quatro salários mínimos. Aqueles que apresentam como motivo ambos em torno de 92% apresentam renda de até quatro salários mínimos. Entre aqueles que não souberam ou não responderam estão 80% (1.680) que têm renda familiar acima de um até dois salários mínimos (Gráfico 40).

**Gráfico 40** - Motivo de convivência para residências que abrigam mais de uma família e renda familiar



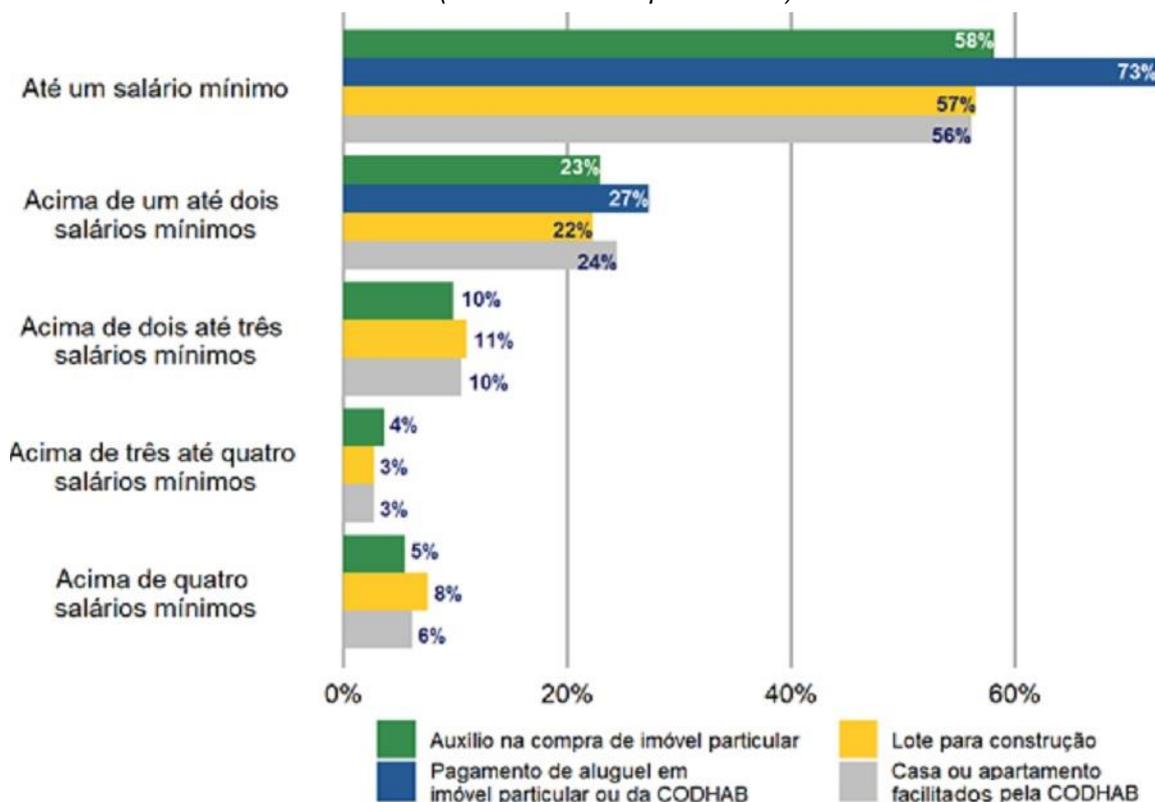
Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156  
 Elaboração: DEURA/Codeplan.  
 Nota: Valor do salário mínimo em 2021 era R\$ 1.100,00.

O Gráfico 41 apresenta a distribuição do tipo de oferta habitacional que o habilitado gostaria de receber de acordo com a renda familiar. Entre aqueles que escolhem pagamento de aluguel em imóvel particular ou da CODHAB/DF estão cerca de 72,8% que têm renda de até um SM e 27,2%, renda de mais de um até dois salários mínimos. Auxílio na compra de imóvel particular é preferível por 58,1% daqueles que recebem até um SM, já 22,9% que escolheriam esse benefício têm renda de mais de um até dois salários mínimos e 19% apresentam renda de mais de dois salários mínimos, ressalta-se que o habilitado poderia escolher mais de uma opção entre as alternativas.

Quanto à casa ou apartamento facilitado pela CODHAB/DF, cerca de 80% possuem renda de até dois salários mínimos, enquanto 90% têm renda de até três salários mínimos. Entre aqueles que gostariam do auxílio na compra de imóvel particular somam 58% que declararam renda de até um SM e 91%, renda de até três salários mínimos; apenas 5% dos habilitados que escolheram esse benefício têm renda acima de quatro salários mínimos (Gráfico 41).

Gráfico 41 - Renda familiar e tipo de oferta habitacional

(Questão de múltipla escolha)



Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156

Elaboração: DEURA/Codeplan.

Nota: Valor do salário mínimo em 2021 era R\$ 1.100,00.

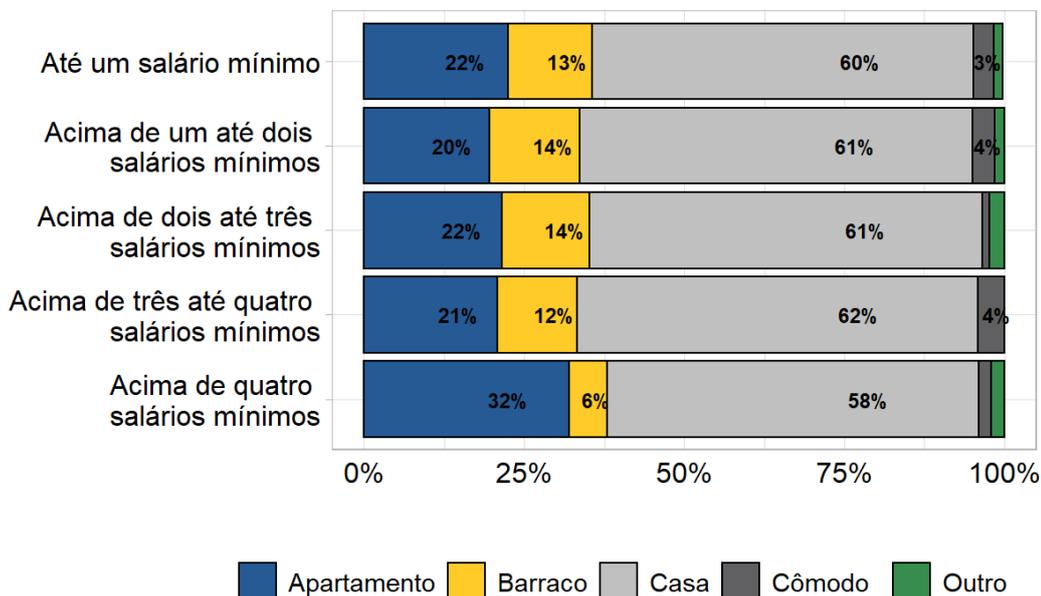
O tipo de moradia destaque para todas as faixas salariais é casa, em torno de 60%, seguida por apartamento, acima de 20% dos habilitados. Para 59,5% (120.119), dos habilitados apresentam renda familiar de até um SM, 61,3% (51.239) têm renda familiar entre um até dois, para 61,3% (22.679) dos habilitados tem entre dois até três e 63% (6.300) dos habilitados cuja renda familiar é entre três e quatro salários mínimos, a moradia é casa. Para moradores de apartamentos, 22,5% (45.360) apresentam a renda de até um SM, 19,5% (16.380) entre um até dois, 21,6% (7.980) entre dois até três, e 20,8% (2.100) entre três até quatro salários mínimos (Gráfico 42).

A renda familiar acima de quatro salários mínimos foi a que apresentou maior diferença das demais representando casa, 58% (12.180), e apartamento, 32% (6.719), dos entrevistados nessa essa faixa de renda familiar; isso é causado pela redução entre aqueles que residem em barraco 6% (1.260) de acordo com o Gráfico 42.

Quanto ao tempo de espera na lista da CODHAB/DF segundo a renda familiar, verifica-se que a faixa de renda mais representativa é até um SM. Entre aqueles que estão esperando até um ano, 60% (1.260) têm renda familiar de até um SM, enquanto 40% (840) têm renda de dois até três salários mínimos, não estando presente a faixa de um até dois salários mínimos. Observa-se entre os tempos de espera a partir de um ano, distribuições das faixas de renda sem grandes alterações. Cerca de 59,5% (10.500) estão aguardando acima de um até cinco anos, 58,9% (60.899) acima de cinco até dez anos, 56% (63.839) acima de dez até quinze anos e 58,5% (54.599) mais de quinze anos possuem renda de até um SM, para renda de um até dois salários mínimos 19% (3.360) estão aguardando acima de um até cinco anos, 23% (23.520) acima de cinco até dez anos, 24% (27.300) acima de

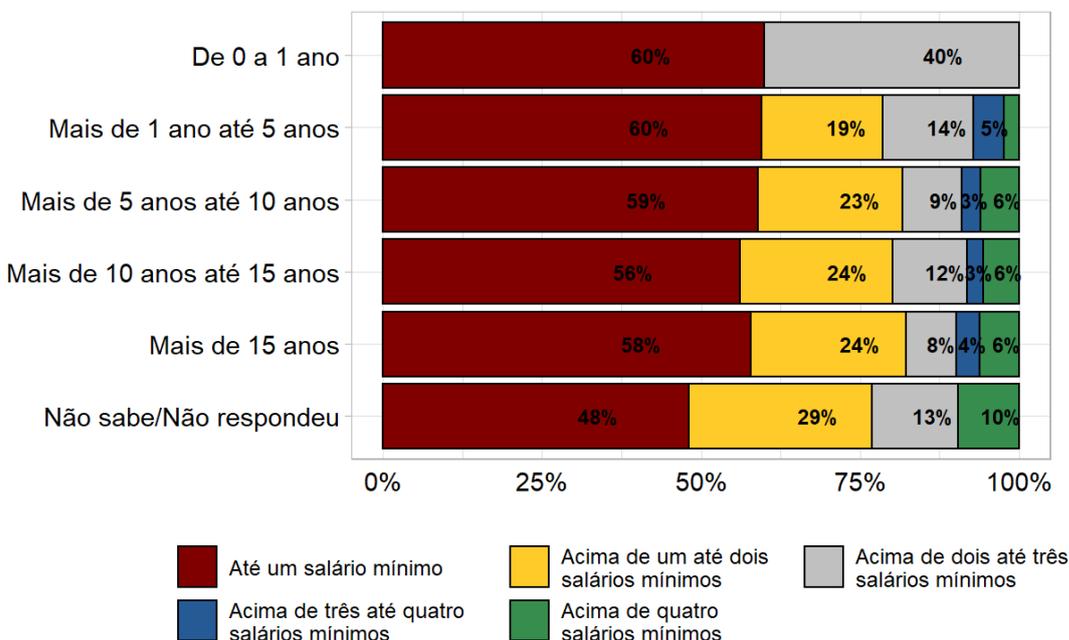
dez até quinze anos e, 24% (23.099) mais de quinze anos. Entre aqueles que não sabem ou não responderam estão 48% (10.500) que recebem até um salário mínimo (Gráfico 43).

**Gráfico 42 - Renda familiar e tipo de moradia**



Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156  
 Elaboração: DEURA/Codeplan.  
 Nota: Valor do salário mínimo em 2021 era R\$ 1.100,00.

**Gráfico 43 - Tempo de espera na lista da CODHAB/DF e renda familiar**

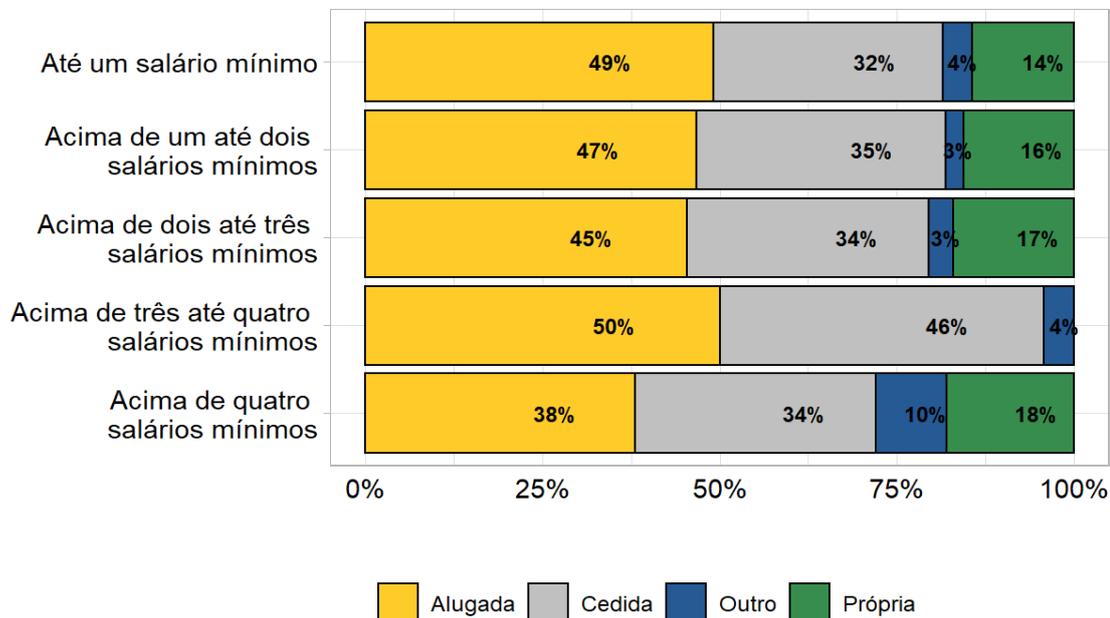


Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156  
 Elaboração: DEURA/Codeplan.  
 Nota: Valor do salário mínimo em 2021 era R\$ 1.100,00.

Na pesquisa, foi identificado que a principal situação da residência atual é alugada e sua distribuição entre as faixas salariais é em torno de 50%, com exceção para aqueles que

recebem mais de quatro salários mínimos onde 38% (7.980) dos entrevistados moram em residência alugada, 34% (7.140) e 18% (3.780) dos habilitados nessa faixa habitam respectivamente em residência cedida e própria (Gráfico 44).

**Gráfico 44** - Renda familiar situação da residência atual



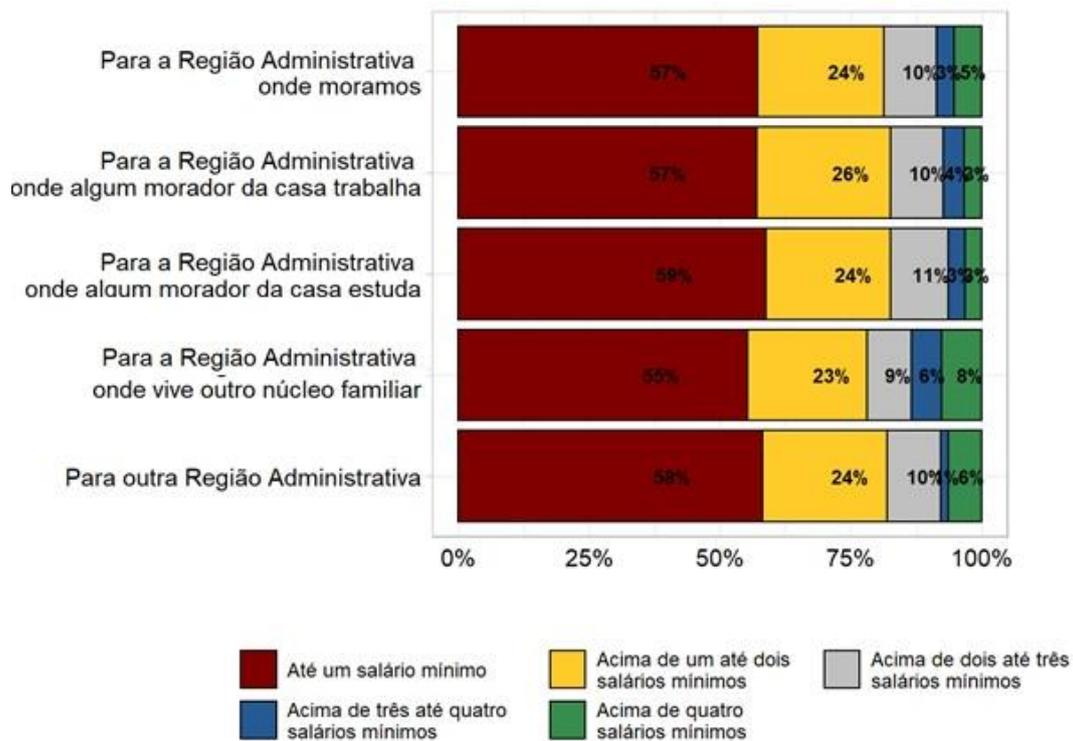
Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156  
 Elaboração: DEURA/Codeplan.  
 Nota: Valor do salário mínimo em 2021 era R\$ 1.100,00.

O Gráfico 45 apresenta a distribuição da região administrativa onde gostaria de ser contemplado de acordo com a renda familiar. Observa-se proporcionalidade entre as opções de região e renda. Entre aqueles que desejam permanecer na região administrativa onde moram, cerca de 57% (150.358) têm renda familiar de até um SM, enquanto 24% (63.419) têm renda familiar de até dois salários mínimos e 19% (49.140) apresentam renda acima de dois salários mínimos.

Já para os que querem ser contemplados onde algum morador da casa trabalha, aproximadamente 57% (35.699) têm renda familiar de até um SM, enquanto 26% (15.959) têm renda familiar de até dois salários mínimos e 17% (10.920) apresentam renda acima de dois salários mínimos. Quanto àqueles que almejam ir para onde algum morador estuda, 59% (15.539) têm renda familiar de até um SM, enquanto 24% (6.299) têm renda familiar de até dois salários mínimos e 17% (4.620) apresentam renda acima de dois salários mínimos (Gráfico 45).

Por último, aqueles que desejam ir para onde vive outro núcleo familiar, 55% (24.359), ou outra região administrativa, 58% (85.259), têm renda familiar de até um SM, enquanto 23% (10.079) e 24% (34.859) respectivamente têm renda familiar de até dois salários mínimos; em torno de 22% (9.660) e 18% (26.460) respectivamente apresentam renda acima de dois salários mínimos (Gráfico 45).

**Gráfico 45** - Região Administrativa que gostaria de ser contemplada e renda



Fonte: Pesquisa via Central Telefônica 156  
 Elaboração: DEURA/Codeplan.  
 Nota: Valor do salário mínimo em 2021 era R\$ 1.100,00.

## 4. CONCLUSÃO

Considerando os resultados obtidos por meio dos dados do Cadastro da CODHAB/DF, percebemos que dos cadastrados, com números de telefones válidos, 12,3% (50.276) dos cadastrados foram contemplados em algum dos programas da política habitacional e 87,7% (359.097) ainda aguardam a sua vez de serem contemplados.

Um resultado que demonstra que os programas da Política Habitacional de Interesse Social do DF estão alinhados quanto à expectativa dos cadastrados é que, enquanto 90,4% dos não contemplados responderam que gostariam de receber a oferta de casa ou apartamento facilitada pela CODHAB/DF, entre os contemplados, 75,6% declararam receber justamente esse tipo de oferta tão almejado. Vale notar que a pergunta sobre expectativa de oferta aos não contemplados não foi de resposta exclusiva, tendo então as ofertas de lote para construção e auxílio na compra de imóvel particular mencionadas respectivamente por 35% e 33% dos entrevistados ainda não contemplados com as ofertas que gostariam de receber.

Entretanto os índices de 1,2 família por domicílio calculado tanto para os contemplados quanto para os não contemplados demonstram que a coabitação se mantém no grupo dos contemplados, assim como na dos não contemplados. Logo, a Política Habitacional parece não ter conseguido impactar nessa dimensão do déficit habitacional.

Por fim, há de se considerar que os valores de renda utilizados nas análises deste Relatório são referentes aos valores atualizados pelos próprios beneficiários conforme os documentos de comprovação de renda são solicitados. Não foi feito nenhum cálculo de atualização de valores referentes ao presente momento, porém, para fins de comparação, o valor de salário mínimo de 2021 foi no valor de R\$ 1.100,00.

Diante do exposto, é possível salientar que a renda familiar de 30% dos contemplados era de até um salário mínimo, 26% entre um e dois salários mínimos, 18% entre dois e três, 11% entre três e quatro, 7% entre quatro e cinco e 9% acima de cinco. Já a renda familiar de 57% dos não contemplados é de até um salário mínimo, 24% entre um e dois, 10% entre dois e três, 2% entre três e quatro, 4% acima de cinco salários mínimos. Logo, 81% dos não contemplados e 56% dos contemplados têm renda familiar de até dois salários mínimos, reforçando o interesse social da Política Habitacional do Distrito Federal.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOLFARINE, H.; BUSSAB, W. O. **Elementos de amostragem**. São Paulo: Edgard Blucher, 2005.

Bussab, W. O.; Morettin, P. A. **Estatística Básica**. São Paulo: Editora Saraiva, 2017, 9ª Edição.

Interesse Social - Habitação - Programas | Caixa. Disponível em: <https://www.caixa.gov.br/poder-publico/infraestrutura-saneamento-mobilidade/habitacao/interesse-social/Paginas/default.aspx>. Acesso em: 22 out. 2021.

LUMLEY, T. **Complex Surveys: A Guide to Analysis Using R**. Wiley, 2011, 1ª edição.

LUMLEY, T. (2004). Analysis of Complex Survey Samples. **Journal of Statistical Software**, 9(8), 1-19.

NACIONAL, I. **LEI Nº 14.118, de 12 de janeiro de 2021 - DOU - Imprensa Nacional**. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou>. Acesso em: 22 out. 2021.

O que é Habitação de Interesse Social? Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/925932/o-que-e-habitacao-de-interesse-social>. Acesso em: 22 out. 2021.

REDAÇÃO, D. **O que é Habitação de Interesse Social? Imóveis - Estadão**, 23 out. 2020. Disponível em: <https://imoveis.estadao.com.br/casa-verde-e-amarela/o-que-e-habitacao-de-interesse-social/>. Acesso em: 22 out. 2021.

Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação, [s.d.]. Disponível em: <https://www.seduh.df.gov.br/>. Acesso em: 22 out. 2021.

Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social. Disponível em: <https://www.gov.br/mdr/pt-br/assuntos/habitacao/sistema-nacional-de-habitacao-de-interesse-social>. Acesso em: 22 out. 2021.

Software estatístico R-4.1.2 for Windows. Disponível em: <https://cran.r-project.org/>. Acesso em: 02 nov. 2021.

## ANEXO

### Anexo 1 - QUESTIONÁRIO PARA CONTEMPLADOS

#### Introdução

Bom dia (tarde)! Meu nome é (diga seu nome) e represento a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e de Habitação do DF - a SEDUH. Estou entrando em contato para realizar uma pesquisa sobre os beneficiados pela política habitacional do DF promovida pela CODHAB. Sua participação é de grande importância para melhorar as políticas de habitação da nossa cidade.

O questionário leva apenas cinco minutos. Não há respostas certas nem erradas, então, sinta-se à vontade para se expressar. Suas respostas serão completamente confidenciais.

#### Perguntas

##### BLOCO A - Identificação da residência e início da pesquisa

A1. O(A) sr.(sra) aceita participar da pesquisa? Leva cinco minutos.

- a)  Sim;
- b)  Não. (**Agradecer e encerrar**).

A2. O(A) sr.(sra.) é o (a) responsável pelo domicílio?

- a)  Sim (**Ir para pergunta A3**)
- b)  Não. (**Ir para a pergunta A2a**)

A2a. O(A) sr.(sra.) mora no domicílio?

- Sim. (**Ir para a pergunta A2b**)
- Não. (**Agradecer e encerrar**)

A2b. O(A) sr.(sra.) tem mais de 18 anos de idade?

- Sim. (**Ir para a pergunta A3**)
- Não. (**Agradecer e encerrar**)

A3. Qual o Sexo do Entrevistado?

- a)  Masculino;
- b)  Feminino;
- c)  Não sabe.

##### BLOCO B - Identificação dos moradores

B1 - Quantas pessoas moram na residência do(a) sr.(sra.) ? (\_\_\_) (**Anote o número - pergunta aberta**)

B2 - Quantas famílias moram nessa residência? (\_\_\_) (**Anote o número - pergunta aberta. Caso a resposta seja duas ou mais famílias, ir para a pergunta B2a. Se resposta for 1, ir para C1**)

B2a - O motivo da convivência de famílias (coabitação) é: **(Selecione uma alternativa)**

- a)  Voluntário;
- b)  Necessidade;
- c)  Ambos;
- d)  Não sabe/Não respondeu.

### **BLOCO C – Atendimento**

C1 - Quais tipos de benefícios habitacionais já foram ofertados ao (à) sr.(sra)? **(Marque mais de uma opção. Se o entrevistado responder “Lote para construção” como uma das alternativas, faça as perguntas C1a e C1b. Caso ele não responda isso, pule direto para a Questão C2)**

- a)  Casa ou apartamento facilitados pela CODHAB;
- b)  Lote para construção; **(Ir para a pergunta C1a)**
- c)  Pagamento de aluguel em imóvel particular ou da CODHAB;
- d)  Auxílio na compra de imóvel particular;
- e)  Não sabe/Não respondeu.

C1a - O (A) sr.(sra.) já realizou a construção no lote? **(Selecionar uma opção)**

- a)  Sim, de maneira definitiva; **(Ir para a pergunta C1b)**
- b)  Sim, de maneira provisória; **(Pular para pergunta C1b)**
- c)  Não. **(Pular para pergunta C2)**

C1b - A família do(a) senhor(a) teve apoio de arquiteto(a) ou engenheiro(a) para a construção da residência no lote? **(Selecionar apenas uma opção. Após essa pergunta, vá para a pergunta C2)**

- a)  Sim, de profissionais da CODHAB;
- b)  Sim, de outros profissionais;
- c)  Não;
- d)  Não sabe/Não respondeu.

C2 - Quando sua família foi beneficiada, foi ofertado ao (à) sr. (sra.) apoio e atividades de adaptação à localidade onde foi contemplado? **(Selecionar apenas uma opção)**

- a)  Sim; **(Ir para pergunta C2a)**
- b)  Não; **(Ir para a pergunta C2a)**
- c)  Não sabe/Não respondeu. **(Ir para a pergunta C2a)**

C2a - O(a) sr.(sra.) acredita que esse apoio do governo contribui para a adaptação das famílias? **(Marque apenas uma alternativa. Após essa pergunta, vá para a pergunta C3)**

- a)  Sim, acredito que contribui.
- b)  Não, acredito que não contribui.
- c)  Não sabe/Não respondeu.

C3 - Após quanto tempo de espera na lista da CODHAB, o (a) sr.(sra.) foi contemplado na política habitacional do DF? **(Não ler opções, entrevistador irá selecionar uma opção conforme a resposta)**

- a)  De zero a um ano;
- b)  Entre um e cinco anos;
- c)  entre cinco e dez anos;
- d)  entre dez e 15 anos;
- e)  mais de 15 anos.
- f)  Não Sabe/Não respondeu

C4 - Antes da contemplação em definitivo, o(a) sr.(sra.) recusou oferta habitacional da CODHAB? **(Selecionar apenas uma opção)**

- a)  Não; **(Ir para a pergunta D1)**
- b)  Sim, uma vez; **(Ir para a pergunta C4a)**
- c)  Sim, duas vezes; **(Ir para a pergunta C4a)**
- d)  Sim, três vezes ou mais; **(Ir para a pergunta C4a)**
- e)  Não sabe/ Não respondeu. **(Ir para a pergunta D1)**

C4a - Qual(quais) o(s) motivo(s) da(s) recusas(s)? **(Marque mais de uma alternativa)**

- a)  Preço;
- b)  Localização;
- c)  Tipo de oferta;
- d)  Outro;
- e)  Não sabe/Não respondeu.

### **BLOCO D – Informações das moradias anterior e atual**

D1 - Qual é a Região Administrativa da residência atual do(a) sr.(sra)? **(Listagem de todas as RAs, uma opção “Fora do DF” e uma “Não se aplica/Não respondeu”)**

D2 - Em uma escala de um a cinco, qual nota o (a) sr. (sra) dá para a sua residência atual em relação ao seu conforto?

- a)  um
- b)  dois
- c)  três
- d)  quatro
- e)  cinco
- f)  Não Sabe/Não respondeu

D3 - Vou citar uma lista de serviços e gostaria que o (a) sr.(sra) respondesse se o acesso a esses serviços melhorou, piorou ou ficou igual depois que o senhor se mudou.

- a) Posto de Saúde:  Melhorou  Piorou  Ficou igual  Não sabe
- b) Escola:  Melhorou  Piorou  Ficou igual  Não sabe
- c) Transporte Público:  Melhorou  Piorou  Ficou igual  Não sabe
- d) Comércio/Serviços:  Melhorou  Piorou  Ficou igual  Não sabe
- e) Assistência Social:  Melhorou  Piorou  Ficou igual  Não sabe
- f) Delegacia ou Posto Policial:  Melhorou  Piorou  Ficou igual  Não sabe
- g) Banco/Lotérica:  Melhorou  Piorou  Ficou igual  Não sabe
- h) Lazer e esportes:  Melhorou  Piorou  Ficou igual  Não sabe

D4 - Algum integrante da sua família participa de associações comunitárias? **(Selecionar apenas uma opção)**

- a)  Sim;
- b)  Não;
- c)  Não sabe/Não respondeu.

D5 - Vou citar uma lista de gastos e gostaria que o senhor informasse se esses gastos aumentaram, diminuíram ou ficaram iguais depois que o(a) sr. (sra) se mudou.

- a) Transporte:  Aumentou  Diminuiu  Ficou igual  Não sabe
- b) Prestação da casa/aluguel:  Aumentou  Diminuiu  Ficou igual  Não sabe
- c) Conta de Água:  Aumentou  Diminuiu  Ficou igual  Não sabe
- d) Conta de Luz:  Aumentou  Diminuiu  Ficou igual  Não sabe
- e) Condomínio:  Aumentou  Diminuiu  Ficou igual  Não sabe

### **BLOCO E - Mudança de moradia**

E1 - O (a) sr.(sra) gostaria de mudar do local onde mora? (**Selecionar uma opção**)

- a)  Não; (**Agradecer e encerrar a pesquisa**)
- b)  Sim; (**Ir para a pergunta E1a**)
- c)  Não sabe/Não respondeu

E1a - Qual seria a razão para essa mudança: (**Marque mais de um**)

- a)  Proximidade do trabalho;
- b)  Proximidade de escola;
- c)  Proximidade de transporte público;
- d)  Proximidade de serviços de saúde;
- e)  Segurança;
- f)  Outros;
- g)  Não sabe/Não respondeu.

### **Finalização**

Muito obrigado pela participação na pesquisa. Suas respostas são muito importantes para melhorar as políticas públicas do governo. Bom dia [tarde]!

## Anexo 2 - QUESTIONÁRIO PARA NÃO CONTEMPLADOS

### Introdução

Bom dia (tarde)! Meu nome é (diga seu nome) e represento a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e de Habitação do DF - a SEDUH. Estou entrando em contato para realizar uma pesquisa sobre os beneficiados pela política habitacional do DF promovida pela CODHAB. Sua participação é de grande importância para melhorar as políticas de habitação da nossa cidade.

O questionário leva apenas cinco minutos. Não há respostas certas nem erradas, então, sinta-se à vontade para se expressar. Suas respostas serão completamente confidenciais.

### Perguntas

#### BLOCO A - Identificação da residência e início da pesquisa

A1. O(A) sr.(sra) aceita participar da pesquisa? Leva cinco minutos.

- a)  Sim.
- b)  Não. (**Agradecer e encerrar**).

A2. O (a) responsável por este domicílio foi beneficiado pela política habitacional do Distrito Federal?

- a)  Sim.
- b)  Não.

A3. O(A) sr.(sra.) é o (a) responsável pelo domicílio?

- a)  Sim (**Ir para pergunta A3**).
- b)  Não. (**Ir para a pergunta A2a**).

A3a. O(A) sr.(sra.) mora no domicílio?

- a)  Sim. (**Ir para a pergunta A2b**).
- b)  Não. (**Agradecer e encerrar**).

A3b. O(A) sr.(sra.) tem mais de 18 anos de idade?

- a)  Sim. (**Ir para a pergunta A3**).
- b)  Não. (**Agradecer e encerrar**).

A4. Qual o Sexo do Entrevistado?

- a)  Masculino;
- b)  Feminino;
- c)  Não sabe.

#### BLOCO B - Identificação dos moradores

B1 - Quantas pessoas moram na residência do(a) sr.(sra.) ? (\_\_\_) (**Anote o número - pergunta aberta**)

B2 - Quantas famílias moram nessa residência? (\_\_\_) (**Anote o número - pergunta aberta. Caso a resposta seja duas ou mais famílias, ir para a pergunta B2a. Se resposta for 1, ir para C1**)

B2a - O motivo da convivência de famílias (coabitação) é: **(Selecione uma alternativa)**.

- a)  Voluntário;
- b)  Necessidade;
- c)  Ambos;
- d)  Não sabe/Não respondeu.

### **BLOCO C - Atendimento**

C1 - Se o senhor pudesse escolher até dois benefícios habitacionais, quais tipos escolheria? **(Marque mais de uma opção)**

- a)  Casa ou apartamento facilitados pela CODHAB;
- b)  Lote para construção; **(Ir para a pergunta C1a)**
- c)  Pagamento de aluguel em imóvel particular ou da CODHAB;
- d)  Auxílio na compra de imóvel particular;
- e)  Não sabe/Não respondeu.

C2 - Algum morador da sua residência tem mais de 60 anos?

- a)  Sim. **(Ir para a pergunta C2a)**
- b)  Não.

C2a - A pessoa com mais de 60 anos de idade se interessa por unidade habitacional em condomínio exclusivo para idosos?

- a)  Sim.
- b)  Não.
- c)  Não sabe/Não respondeu.

C3 - O(a) sr.(sra.) participaria de ações de apoio e atividades de adaptação à localidade onde fosse contemplado pela política de habitação?

- a)  Sim.
- b)  Não.
- c)  Não sabe/Não respondeu.

C4 - Há quanto tempo o (a) sr.(sra.) está na lista da CODHAB para ser contemplado? **(Não ler opções, entrevistador irá selecionar uma opção conforme a resposta)**

- a)  De zero a um ano;
- b)  Entre um e cinco anos;
- c)  entre cinco e dez anos;
- d)  entre dez e 15 anos;
- e)  mais de 15 anos;
- f)  Não Sabe/Não respondeu.

C5 - O(a) sr.(sra.) aceitaria complementação do governo no pagamento de aluguel sem prejuízo de sua colocação na lista da CODHAB?

- a)  Sim.
- b)  Não.
- c)  Não sabe/Não respondeu.

C6 - O(a) sr.(sra.) participaria da elaboração do projeto da sua moradia?

- a)  Sim.
- b)  Não.
- c)  Não sabe/Não respondeu.

C7 - O que faria o(a) sr.(sra.) recusar uma indicação de oferta habitacional? **(Marque mais de uma alternativa)**

- a)  Preço;
- b)  Localização;
- c)  Tipo de oferta;
- d)  Outro.

#### **BLOCO D - Informações da moradia atual**

D1 - Qual é a região administrativa da sua residência? **(Listagem de todas as RAs, uma opção “Fora do DF” e uma “Não se aplica/Não respondeu”)**

D2 - Qual é o tipo da moradia do(a) sr.(sra.)?

- a)  Casa;
- b)  Apartamento;
- c)  Barraco;
- d)  Cômodo;
- e)  Outro.

D3 - A residência do(a) sr.(sra.) é:

- a)  Alugada;
- b)  Quitada;
- c)  Cedida;
- d)  Outro.

D3a - Qual o gasto mensal com aluguel e/ou taxa de condomínio? **(Não ler opções, entrevistador irá selecionar uma opção conforme a resposta)**

- a)  Até R\$500,00;
- b)  Entre R\$501,00 e R\$750,00;
- c)  Entre R\$751,00 e R\$1000,00;
- d)  Acima de R\$1000,00.

D4 - Quantos cômodos tem a residência do(a) sr.(sra.)?

- a) Quarto(s);
- b) Banheiro(s);
- c) Cozinha(s);
- d) Sala(s).

D5 - A residência do(a) sr.(sra.) possui: **(Marque mais de uma alternativa)**

- a)  Água Encanada;
- b)  Rede de Esgoto;
- c)  Energia Elétrica;
- d)  Coleta de Lixo;
- e)  Espaço para Ampliação.

D6 - Próximo à residência do(a) sr.(sra) tem serviços de: **(Marque mais de uma alternativa)**

- a)  Posto de Saúde;
- b)  Escola;
- c)  Transporte Público;
- d)  Comércio/Serviços;
- e)  Assistência Social;
- f)  Delegacia ou Posto Policial;
- g)  Banco/Lotérica;
- h)  Lazer e esportes.

## **BLOCO E - Mudança de moradia**

E1 - Para finalizar, em qual Região Administrativa a família do(a) sr.(sra.) gostaria de ser beneficiada? (**Listagem de todas as RAs, uma opção “Fora do DF” e uma “Não se aplica/Não respondeu”**)

### **Finalização**

Muito obrigado pela participação na pesquisa. Suas respostas são muito importantes para melhorar as políticas públicas do governo. Bom dia [tarde]!

**Companhia de Planejamento  
do Distrito Federal - Codeplan**

Setor de Administração Municipal  
SAM, Bloco H, Setores Complementares  
Ed. Sede Codeplan  
CEP: 70620-080 - Brasília-DF  
Fone: (0xx61) 3342-2222  
[www.codeplan.df.gov.br](http://www.codeplan.df.gov.br)  
[codeplan@codeplan.df.gov.br](mailto:codeplan@codeplan.df.gov.br)